ANNO LXXII — Domingo — 4 de Outubro de 1896 — NUMERO 225

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES—ANTONIO WITRUVIO PINTO BANDEIRA E ACCIOLI DE VASCONCELLOS e MANOEL ARAO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	8$000
Por seis mezes adiantados. . .	15$000
Por nove mezes adiantados . . .	22$500
Por um anno adiantado . .	30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Batelière

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	16$500
Por um anno adiantado	33$000
Por trimestre vencido	9$000
Numero avulso de dias anteriores. .	$200

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 3 de Outubro, ás 10 horas e 35 minutos do dia, recebido na estação aos 3 minutos depois do meio dia.

Foi approvado em 1.ª discussão o projecto da reforma eleitoral.

Será alterado o mesmo projecto em 2.ª discussão.

Rio de Janeiro, 3 de Outubro, ás 4 horas e 35 minutos da tarde, recebido na Estação as 7 horas e 15 minutos da noite e entregue ás 7 horas e 25 minutos.

Deixaram hoje de funccionar o Senado e a Camara em manifestação de pezar pelo passamento do senador Galvão.

— O Sr. Dr. Rodrigues Alves, ministro da fazenda, perdeu avultada somma, em consequencia de fallencia de Bruno & C.

— A casa Camuyrano conseguio chegar a accôrdo com os seus credores.

— Do hospicio dos alienados evadio-se Custodio Serrão, que matou a Bellarmino Pessôa, não ha muito.

— A taxa cambial moveu-se hoje a 8 11/16 e 9.

Os soberanos deram 27$500.

AVULSO

Una, 3 de Outubro.

A greve declarada na estrada de ferro Sul de Pernambuco, continúa assustadora.

Os empregados da linha e das estações abandonaram os seus logares, tendo havido prisões e espancamentos.

Em consequencia do modo porque foram hontem tratados os companheiros, levantou-se hoje o pessoal das officinas a pedirem providencias.

José Regueira.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 4 DE OUTUBRO DE 1896

Porto de Pernambuco

II

O porto do Recife, para cujo melhoramento têm sido organisados tantos e tantos projectos, offerece ao navegante innumeras difficuldades, que é mister remover quanto antes, em beneficio do commercio, em beneficio da prosperidade de Pernambuco.

Da «*Memoria descriptiva e justificativa do projecto de melhoramento do porto do Recife apresentado ao Exm. Sr. Conselheiro Antonio da Silva Prado*» pelo engenheiro Alfredo Lisboa, em 1887, extrahimos os dados necessarios para a descripção do estado actual do mesmo porto.

A costa de Pernambuco, excessivamente baixa, em quasi toda a sua extensão, «não póde ser avistada de grande distancia; as collinas de Olinda ao Norte e o Cabo de Santo Agostinho ao Sul, elevações que pouco avançam sobre a direcção geral da costa, são as balisas naturaes, que testemunham as proximidades do porto.»

A sonda reconhece nessas paragens uma profundidade variavel de 60 a 70, e de 15 a 20 metros, conforme seja feita a sondagem a 16 ou 18, a 2 ou 3 ¼ milhas da costa.

Nessa ultima distancia erguem-se baixios, «que guarnecem a costa em grande extensão, difficultando o accesso dos navios», embora por entre elles serpeiem canaes, aptos pela largura e pela profundidade, para ancoradouros.

Mas esses ancoradouros desabrigados, e, como o fundo dos canaes é coberto de formações de rocha, ha para o navegante riscos de lançar ferro, sem que primeiramente, pela sondagem, reconheça a natureza do leito, porquanto é possivel que a ancora garre sobre a rocha e venha a perder-se, desde que partam-se as amarras.

A Leste do pharol do Picão, em frente á entrada do porto, coberto em baixa-mar de syzigia por 3m,6 d'agua no minimo, estende-se, a uma milha de distancia, o *Banco Inglez*, comprido de 600 e largo de 200 metros. «A 3 milhas do pharol e no rumo N. 38° E. eleva-se o banco ou baixio de Olinda, com 1m,8 de agua sobre sua ponta mais eminente; a menos de uma milha, por S. 34° E. acha se outro escolho denominado Taci-boia, com menos de 6 metros d'agua, e, mais um pouco para o sul, a 3 milhas do pharol, encontra-se o banco Aytuba com 6m,4 de profundidade d'agua, no minimo.»

O ancoradouro do *Lamarão*, e om 14 a 15 metros de profundidade, fica a L. do Taci-boia e S. E. do Banco Inglez; o de *Laminhas*, profundo de 9 a 11 metros, acha-se a O. deste ultimo banco.

Estes parceis exteriores não são os unicos que impedem o porto de Pernambuco. A grande cadeia de recifes, que se prolonga do Cabo de S. Roque á Bahia, em frente ao nosso porto alteia-se, n'uma distancia de 180 a 360 metros do littoral, formando um possante quebra-mar natural que abriga contra a agitação das vagas o esteiro que constitue o ancoradouro interior. Depressões fundas nessa cadeia de recifes «permittem ás embarcações passagem dos ancoradouros exteriores para este canal, que por si constitue o porto.»

O Dr. Alfredo Lisboa assim se exprime em sua *Memoria*, relativamente a essas depressões:

«A começar do Norte, apresenta se em primeiro lugar a Barra Grande, com 600 metros de largura, limitada ao Norte pela Cabeça de Côco, extremidade dos recifes que defendem Olinda, e ao Sul por uma linha de escolhos submersos que fazem parte da cadeia rochosa. A profundidade d'agua é nesta entrada de 8 metros approximadamente, exceptuando um cabeço de rocha, a Pedra Redonda, com 69 metros de comprimento por 20 de largura, onde a sonda marca apenas 4m,4 a 5m em baixa-mar, de syzigia; começa este escolho a 127 metros dos recifes submarinos.

Aquella porção da Barra Grande que medeia entre a Pedra Redonda e a Cabeça de Côco chama-se tambem Barra Velha. Ao Sul da linha dos recifes submersos, cujo comprimento é de 495 metros e cujos cimos estão cobertos por um lençol d agua de 2 a 3, 5 metros, abre-se a Barra Pequena do Picão com 3m,30 de agua no minimo e 118 metros de largura; a lage da Tartaruga, visivel sómente em baixa-mar, limita ao Sul esta entrada. D'ahi em diante vai alteando o recife até a explanada do pharol do Picão, do qual dista 70 metros a referida lage.

Começa neste ponto a tornar-se apparente a longa penedia, e notavel recife que deu o nome a um dos bairros e, por extensão, á propria cidade; desenvolve se quasi em linha recta no rumo de S. 33° 25' W magnetico, ou S. 19° 32' W verdadeiro, com um comprimento de 3120 metros até a Barreta das Jangadas, e uma largura que varia, entre 20 e 60 metros. O cimo deste recife attinge o nivel do preamar de aguas vivas, de maneira que em qualquer baixa-mar emerge em todo seu comprimento, apresentando uma superficie quasi horisontal, mas rugosa e recortada; offerece se assim um caminho seguido, mas desigual, cuja largura mede em muitos pontos de 25 a 30 metros. A Barrêta das Jangadas, que acaba de ser mencionada, é, ao Sul da cidade, a primeira aberta através dos recifes. Deste ponto em diante o recife diminue de altura, deixando algumas passagens, e o canal, que o separa das ilhas do Nogueira e do Pina, estreita-se e arrasa-se consideravelmente.»

Um grés, resultante «da agglutinação das areias amontoadas e alinhadas pela acção das correntes fluviaes e das vagas do mar, agglutinação exercida pela cal proveniente da decomposição das conchas e mariscos», eis o que constitue essa grande cadeia de escolhos. Sir John Hawkshaw em 1874 perfurou-a em diversos pontos, e, depois de applicada a sonda, verificou-se que «não excede de 3 a 4 metros a espessura da rocha que está sobreposta á camadas de areia e conchas, seguidas de argilla compacta.»

Não é, porém, esta a cadeia unica de recifes existente em nosso porto: uma outra, parallela á primeira, corre do lado do mar, n'uma distancia variavel de 80 a 100 metros. Esta segunda linha de escolhos é muito mais baixa que a primeira, de modo que quasi sempre conserva se submersa, indicada pela arrebentação das vagas que transpõem-na espumantes, vindo apenas na baixa-mar a emergir alguns cabeços isolados de rocha.

Do lado do mar, a primeira cadeia de recife, mostra algumas anfractuosidades, «quebradas fortemente reintrantes e sinuosas, e em outros pontos amontoamentos desordenados de grandes matacões e seixos» destacados da propria rocha; do lado de terra, a muralha apresenta uma face consideravelmente empinada.

Duas forças igualmente poderosas contribuiram para esses effeitos.

O aspecto anfractuoso da face externa do recife, explica-se, como resultante da acção energica das vagas, desaggregando moleculas do rochedo, pela impetuosidade com que sobre elle se atiram. Talvez tambem possa explical-o o trabalho lento e constante dos ouriços marinhos, que. «segundo expõe o eximio geologo Hartt, em fileiras cerradas, vão cavando as suas tocas nas lages mais apropriadas, contribuindo desta sorte para o mesmo effeito.»

O empinamento da face interna «é provavelmente devido á acção erosiva exercida pela agua corrente, a qual ainda agora actúa para solapar o rochedo, preparando a queda de alguns fragmentos volumosos, effeito este felizmente pouco sensivel.»

As formações coralinas, o trabalho dos mariscos, a continua producção do grés, contrabalançam, porém, esses estragos. O homem tambem os tem remediado: a muralha de alvenaria, que corre sobre o recife n'uma distancia de 912 metros, a contar do pharol, foi iniciada pelos hollandezes e posteriormente tem soffrido reparos e tem sido augmentada.

Continuaremos.

CORRIGENDA

No nosso artigo anterior, sob o titulo *A colonisação*, onde está escripto á primeira columna, (ultima palavra da 3.ª linha, 7.° periodo) «propriedades», deve ler-se—productos

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO DIA 1° DE OUTUBRO DE 1896.

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado

Officios:

Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Mandai abonar, por adiantamento, pela verba do art. 2° § 1° n. 55 da lei do orçamento vigente, a importancia de 4:798$000, referente ao pret junto, das praças do 1° batalhão de infanteria estadoal, destacadas no interior do Estado, devendo a aludida importancia ser descontada no fim do corrente mez nas respectivas relações de mostra.

— Mutatis mutandis quanto ao 2° batalhão da importancia de 8:370$000.

— Ao mesmo.—Mandai pagar pela Caixa de Deposito a ex-praça do extincto corpo policial Manoel Francisco Mendes, a importancia de 61$563, correspondente aos seus vencimentos de 9 de Fevereiro a 31 de Março de 1894.

— Mutatis mutandis quanto a ex-praça Theodoro José Antonio de Mesquita.

— Ao Sr tenente coronel commandante interino do 2° batalhão de infanteria estadoal.—Declaro-vos, em resposta ao officio n. 870, de 15 do mez findo, que designo o commandante do 2° batalhão de infanteria estadoal e os capitães Antonio Peregrino de Farias e Antonio da Costa Monteiro para, em commissão, examinarem os objectos constantes da relação que acompanhou o mesmo officio e emittirem parecer sobre o estado dos mesmos, mencionando os que por imprestaveis devem ser dados em consumo.—Communicou-se ao Sr. tenente coronel commandante interino do 2° batalhão de infanteria estadoal.

EXPEDIENTE DO DR. DIRECTOR

Officios:

Ao Sr. Dr Director Geral da Secretaria da Fazenda.—O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado manda transmittir-vos a folha, acompanhada de mostra para o pagamento dos vencimentos dos officiaes e praças do 1° batalhão de infanteria estadoal e companhia de cavallaria, referentes ao mez de Setembro findo.

— Mutatis mutandis quanto ao 2° batalhão.

— Ao Sr. tenente coronel commandante interino do 1° batalhão de infanteria estadoal.—O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado manda communicar-vos que, nas petições dos soldados Joaquim Lourenço Ferreira e Manoel Marques de Abreu Porto, solicitando, o primeiro baixa do serviço e o segundo tres mezes de licença, exarou, hoje, o seguinte despacho:

«Remettido a junta medica do corpo de policia afim de ser inspeccionado.»

SEGUNDA DIRECTORIA

Expediente do Exm. Sr. Dr. Conselheiro Governador do Estado do dia 1 de Outubro de 1896

Acto:

O Governador do Estado resolve designar o lente da cadeira de Pedagogia da Escola Normal bacharel Olintho Victor para exercer o cargo de Director da mesma Escola.—Fizeram-se as devidas communicações.

Officios:

Ao Director Geral da Secretaria da Fazenda—Tendo em vista os requerimentos dos professores José da Vera Cruz Campos, Antonio Gerson Eusaquio Graraná e Anna Francisca de Mello nomeados: o primeiro para a cadeira da villa de Ingazeira, o segundo para a da de Belmonte e a terceira para a da citada villa de Ingazeira, recommendo que pela verba do art. 2 § 1° n. 71 da lei do orçamento vigente, mandeis pagar a cada um dos mencionados professores a quantia de 200$000 para despezas de primeiro estabelecimento de accordo com o artigo 174 do Regulamento de 30 de Julho do corrente anno.

— Ao mesmo.—De accordo com o art. 174 do Regulamento de 30 de Julho do corrente anno, mandai pagar pela verba do art. 2° § 1° n. 71 da lei do orçamento em vigor ao professor nomeado para a cadeira da cidade de Barreiros Tertuliano Ernesto de Moraes Carvalho, a importancia de 100$000 para despezas de primeiro estabelecimento.

— Ao mesmo.—Attendendo ao que requereram os professores Pedro Celestino da Trindade, Florencio Mauricio de Alencar, José da Hora Beda, Josepha Catharina de Oliveira e Maria Digna Nunes Vianna nomeados: o primeiro para a cadeira da cidade de Agua Preta, o segundo para a da villa do Altinho, o terceiro para a de Amaragy, a quarta para a da cidade de Barreiros e a quinta para a da de Goyanna, todos de segunda entrancia, recommendo que mandeis pagar a cada um dos mencionados professores, pela verba do art. 2° § 1° n. 71 da lei n. 197 de 30 de Junho do corrente anno a quantia de 100$000 para despezas de primeiro estabelecimento nos termos do art. 74 do Regulamento de 30 de Julho ultimo.

— Ao mesmo.—Deferindo hoje os requerimentos dos professores Eduardo Monteiro de Moura e Fausta Argentina de Lima Barros nomeados: aquelle para a cadeira de Penha do municipio de Floresta e esta para a de Gameilleira do Buique, recommendo que pela verba consignado no art. 2 § 1° n. 71 da lei do orçamento vigente, mandeis pagar a cada um dos professores a quantia de ..... 200$000 para despezas de primeiro estabelecimento de conformidade com o art. 174 do Regulamento de 30 de Julho deste anno.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do Exm Sr. Conselheiro Governador do Estado do dia 1 de Outubro de 1896.

Officios:

Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Autoriso-vos a mandar entregar ao Thesoureiro da Escola Industrial Frei Caneca a quantia de 19:666$666 afim de occorrer ao pagamento das despezas effectuadas durante a segunda quinzena do mez proximo passado com os diversos serviços na mesma Escola, devendo a despeza correr pela lei orçamentaria vigente

Art. 2. § 2°:

N. 41	4:690$000
N. 42	4:545$000
N. 43	4:367$916
N. 44	5:365$842
N. 45	2:420$000
N. 46	2:277$908

— Communicou-se ao Dr. Director interino da Escola Industrial Frei Caneca.

— Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandar entregar ao Thesoureiro da Secretaria da Industria, major Antonio Peregrino Cavalcante de Albuquerque a quantia de 1:355$000 para occorrer ao pagamento dos empregados nos 1°, 3° e 4° districtos das Obras Publicas, durante o mez de Setembro proximo findo correndo a despeza pela lei orçamentaria vigente.

Art. 2 § 2° n. 27, fiscalisação da Recife Recife Drayn age e illuminação—1° districto	232$000
Pra icantes, districto.	933$000
N. 28, conservação do 4° districto, primeira quinzena de Setembro.	78$000
Conservação do 3° districto—quarta semana.	62$000

— Communicou-se ao Dr. Director Geral da 3ª Directoria.

— Ao mesmo.—Em resposta ao vosso officio n. 571 de 29 de Setembro ultimo e em additamento ao meu sob n. 1831 de 15 do mesmo mez que aqui ju to devolvo, declaro que a escripturação a que elle se refere deve ser assim discriminada:

Aluguel de Janeiro á Junho—Exercicio findo de 1895—1896.	840$000
Aluguel de Julho á Agosto—Exercicio vigente de 1896—1897.	280$000

— Ao Sr. Dr. Sub-prefeito do municipio do Recife.—Para vosso conhecimento e devidos fins, remetto, por copia as informações prestadas pela segunda directoria da Secretaria da Industria a respeito da construcção de uma cocheira no Mercado da Boa Vista e do enterramento de lixo o local denominado Viveiro do Muniz, assumpto de que trata o vosso officio sob n. 230 de 3 de Agosto ultimo.

Expediente do Dr. Director Geral da 1.ª Directoria

Officios:

Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Transmitto incluso para os devidos fins, as folhas para pagamento do pessoal da segunda directoria desta Repartição, correspondente ao mez de Setembro hontem findo.

— Ao Dr. Director Geral da 3ª Directoria.—Remettendo incluso, em original o officio n. 572 de 29 de Setembro ultimo, do Director Geral da Secretaria da Fazenda, rogo, de ordem do Sr. Dr. Governador do Estado, que vos dig neis de informar sobre o assumpto de que elle trata, tendo em vista o vosso officio n. 503 de 14 do citado mez.

— Ao mesmo.—O Sr. Dr. Governador do Estado manda remetter-vos para os devidos fins, copia do officio do Dr. Sub-prefeito do municipio desta capital sob n. 237 de 28 de Setembro proximo findo, relativo á construcção de edificio que se destina a escola publica no bairro de S. José e devolver os demais papeis que o acompanharam.

— Aos Srs. Agentes do Lloyd Brazileiro.—De ordem do Sr. Dr. Governador do Estado accuso recebido vosso officio em que communicaes que tendo chegado hontem ás 10 horas da manhã dos portos do sul o vapor nacional «Olinda», seguirá hoje ás 5 horas da tarde para os do norte.—Communicou-se ao Dr. Director Geral da Secretária de Esta o dos Negocios da Industria, Viação e Obras Publicas.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado do dia 23 de Setembro de 1896.

Officio:

Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Conforme solicitastes em officio n. 533 de 21 do corrente concedo autorisação para que da importancia de 108:115$316 que se acha em caixa formando o fundo do Monte Pio, seja convertida em apolices do Estado a quantia de 100:000$000, de accordo com o art. 10 do Regulamento approvado pelo decreto de 20 de Fevereiro ultimo.

Administração do Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima.

(SECRETARIA DA INDUSTRIA)

1.ª DIRECTORIA

Expediente do Sr. Dr. Secretario Interino do dia 28 de Outubro de 1895

Officios:

Ao Sr. Dr. director da Escola Industrial Frei Caneca.—De ordem do Sr. governador, declaro que sendo a typho-mallaria, uma enfermidade propria dos climas tropicaes, nos quaes se comprehende o de Pernambuco, e havendo essa enfermidade sido contrahida pelo professor Emile Lecocq durante a sua permanencia na séde d'essa Escola, no exercicio de sua profissão, sem que para esse mal tivesse elle contribuido, por excesso ou desvio de regimen, ficaes autorisado a pagar ao referido professor, segundo a clausula XIII do seu contracto a indemnisação ahi prevista, e a assignar a rescisão do mesmo contracto.

— O Sr. Dr. Secretario da Fazenda.—Communico para vosso conhecimento e devidos fins, que, nesta data, concedi ao major Antonio Peregrino Cavalcante de Albuquerque, o praso de 30 dias para reforçar com importancia igual a caução de 5:000$000, que prestou no Thesouro do Estado, para exercer o cargo de almoxarife, visto ter sido nomeado thesoureiro da 3ª Directoria desta repartição.

— Ao Sr. Dr. director geral da 3.ª Directoria.—Recommendo-vos que, com a possivel brevidade, mandeis executar os concertos de que trata o officio junto, por copia, conforme solicitou o Dr. Secretario dos Negocios da Justiça sob n. 31, de 25 do corrente, sendo que, para os devidos fins, apresentareis, opportunamente, a respectiva conta.

— Ao Sr. Dr. Secretario da Justiça.—Em resposta ao vosso officio sob n. 31, de 25 do corrente, communico-vos que, n'esta data, foram dadas as providencias no sentido de serem executadas as obras de que trata o mencionado officio.

Expediente do Dr. Director geral da 1.ª Directoria.

Officios

Ao Sr. Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—O Dr. Secretario interino, manda communicar-vos, em resposta ao vosso officio sob n. 828, de 17 do corrente, que sobre a petição a que o mesmo se refere, foi lançado o seguinte despacho: Deferido, nos termos da informação da Sub directoria da Contabilidade do Thesouro do Estado.

— Aos Srs. agentes do Lloyd Brazileiro.—O Dr. Secretario interino, manda communicar-vos o recebimento do vosso officio em que participaes que, tendo chegado hontem ás 9 horas da manhã procedente dos portos do sul, o vapor nacional «Olinda», segue rá hoje ás 5 horas da tarde para os do norte.—Communicou-se ao Dr. director geral da Secretaria da Industria, Viação e Obras Publicas.

1ª DIRECTORIA

Expediente do Sr. Dr. Secretario interino da Industria do dia 29 de Outubro de 1895.

Officios:

Ao Sr. Dr. secretario da fazenda—Communico-vos para os devidos fins, que o engenheiro Louis Courtadon, chefe interino do escriptorio Technico da 3ª directoria desta repartição não tendo sido aproveitado nas nomeações feitas ultimamente, deve ser considerado como addido a mesma directoria, a contar do 1° do corrente, com direito aos vencimentos do cargo.

— Communico-vos, para os devidos fins, que em o 1° do corrente, o Dr. Antonio Urbano Pessoa Montenegro, assumio o exercicio effectivo do cargo de director geral da 3ª directoria desta repartição, para o qual foi nomeado por decreto da mesma data.

— Ao Sr. Dr. director da 3ª directoria—Declaro, em resposta ao vosso officio sob n. 364, de 17 do corrente, que podeis considerar como satisfeito o pedido constante do mencionado officio, sendo que, nesta data, expeço as necessarias communicações.

1ª DIRECTORIA

Expediente do Dr. Secretario interino de Estado dos Negocios da Industria do dia 30 de Outubro de 1895.

Officios:

Ao Sr. Dr. secretario da fazenda—Rogo providencieis no sentido de ser paga a Eustacio Ribeiro de Mello, contractante da construcção do calçamento da rua de Santa Rita, a quantia de vinte contos, quatrocentos e vinte e dois mil réis, deduzidos 10 °/o da responsabilidade do estylo, a que tem direito, conforme verificareis do certificado junto, devendo correr essa despeza por conta do art. 2° § 2° n. 15 da lei orçamentaria vigente.—Communicou-se ao Sr. Dr. director geral da 3ª directoria.

— Ao mesmo—Rogo providencieis no sentido de ser paga a quantia de doze contos, quinhentos e cincoenta e seis mil, novecentos e trinta e sete réis, deduzidos 10 °/o da responsabilidade do estylo a que tem direito o engenheiro Antonio Pereira Simões, contractante da construcção de galerias e calçamentos do largo das Cinco Pontas, como verificareis do certificado junto, devendo correr esse pagamento por conta do art. 2° § 2° n. 15 da lei orçamentaria vigente.—Communicou-se ao Sr. Dr. director geral da 3ª directoria.

Portaria:

O secretario interino dos negocios da industria, resolve nomear o cidadão Urbano Julio Montenegro para exercer o cargo de conductor de 2ª classe da 3ª directoria da repartição a seu cargo.

1ª DIRECTORIA

Expediente do Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 31 de Outubro de 1895.

Officio:

Ao Sr. ministro da Republica dos Estados Unidos do Brazil, em França.—Remetto-vos, incluso, a 1ª via do saque, na importancia de Lbs. 10.000, posta á disposição de vossa Legação para occorrer as despesa com o pagamento dos vencimentos devidos ao Dr. Rodolpho Galvão, no desempenho da commissão de que ahi se acha encarregado.

Prevaleço-me ainda uma vez da opportunidade para agradecer os vossos bons officios constantemente prestados e reitero os protestos de minha subida estima e distincta consideração.

— Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Agricultura, Commercio e Obras Publicas de S. Paulo.—Accuso o recebimento de vosso officio sob n. 461, de 17 do corrente, ao qual acompanhou um exemplar do relatorio d'esse Secretariado, correspondente ao anno de 1895.

Agradecendo a remessa que vos dignastes fazer, declaro que, opportunamente, attenderei ao vosso pedido quanto ao meu relatorio, enviando-vos, entretanto, desde já, dois exemplares do da Secretaria dos Negocios da Fazenda.

— Ao Sr. Dr. Secretario da Justiça.—Remetto vos, para os fins convenientes, o incluso certificado, na importancia de 1:116$500 (um conto, cento e dezeseis mil e quinhentos reis), dos concertos executados nos encanamentos d'agua e gas do Quartel da Soledade, em satisfação ao vosso pedido.

— Ao Sr. Dr. Secretario da Fazenda.—Rogo-vos providencieis no sentido de ser entregue ao Thesoureiro da 3ª Directoria d'esta Repartição, major Antonio Peregrino Cavalcanti de Albuquerque, a quantia de 20:000$000 (vinte contos de reis), sendo 15:000$000, por conta dos depositos das loterias, para as obras do edificio da Escola Maciel Pinheiro, e 5:000$000, por conta do art. 2.° § 2.° n. 10 da lei orçamentaria em vigor, conforme solicita o Dr. Director Geral da mesma Directoria, em officio n. 286, de 29 do mez que hoje finda.

Expediente do Dr. director geral da 1.ª Directoria

De ordem do Dr. Secretario interino, envio-vos incluso para os devidos fins, o ponto dos empregados d'esta Directoria a meu cargo, relativo ao mez que hoje finda.

— Ao Sr. Dr. Director Geral da 3ª Directoria.—De ordem do Dr. Secretario interino, communico para vosso conhecimento e devidos fins que, na petição que acompanhou o vosso officio sob n. 276 de 25 do corrente, foi lançado o seguinte despacho:—Sim.

Despachos do dia 2 de Outubro de 1896

Manoel da Hora Ferreira Madeira, musico de 1.ª classe do 2.° batalhão de infanteria estadual, pedindo para ser submettido a inspecção medica afim de obter sua baixa.—Remettido á Junta Medica do Corpo Policial afim de ser inspeccionado.

F. Briguiet & C., pedindo expedição de ordens no sentido de ser-lhe effectuado o pagamento da quantia de 1.023$580, já ordenado em officio de 12 de Agosto ultimo ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Informe com urgencia o Sr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Joanna Maria da Conceição, viuva do soldado do 1.° batalhão estadual, da 1.ª companhia n. 36, José Diana Pereira da Silva, pedindo pagamento da quantia de 31$720, de vencimentos que deixou de receber seu fallecido marido.—Deferido nos termos do officio ao commandante do 1.° batalhão estadual.

Zulmira Cabral, ex-professora da villa de Cabrobó, pedindo pagamento de seus vencimentos correspondentes ao mez de Julho a que se julga com direito.—Deferido com officio de hoje ao Sr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Antonia Verçosa de Carvalho, mãe do ex-sargento do 3.° corpo estadual, Manoel da Rocha Carvalho, fallecido á 24 do mez de Maio passado, pedindo pagamento de 24 dias de soldo a que tinha direito seu fallecido filho.—Deferido nos termos do officio d'esta data ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Pedro Coriolano Filho, amanuense da Secretaria da Escola Normal, pedindo pagamento da gratificação a que se julga com direito.—Indeferido, em vista das informações.

Antonio Rodrigues Tavares, recorrendo do despacho do Prefeito d'este municipio em uma sua petição, em que pedia não sómente a dispensa de uma multa, como o levantamento de um embargo feito em uma obra construida no lugar «Homem do Mattos» em Apipucos.—Informe o Sr. Dr. Prefeito do municipio do Recife.

Maria Salomé dos Santos Dacia, professora, requerendo a gratificação de merito e apresentando novos documentos das autoridades locaes, relativos a ultima cadeira que regeu.—Remettido ao Dr. inspector geral da Instrucção Publica para que o Conselho Superior, apreciando os documentos que a peticionaria junta, emitta parecer novamente, tendo em vista as disposições do regulamento de 30 de Julho ultimo.

Manoel Clementino Correia de Mello, arrematante do fornecimento da alimentação dos presos pobres da Casa de Detenção, reclamando contra as glosas feitas nas contas do anterior fornecedor para fornecimentos extraordinarios.—Indeferido, em vista das informações.

O porteiro,
C. Moraes.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO DO ESTADO

Despachos do dia 2 de outubro de 1896

João Rodrigues de Moura, o mesmo. Maria Prescilliana Vilella dos Santos, Lobelia de Albuquerque Mello, Maria Albina de Oliveira Costa, Francisca Euphrosina da Conceição Nunes, e Gervasio Elysio B. Cavalcante.—Ao Exm. Sr. Dr. Governador.

Pereira Carneiro & C.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Manoel Joaquim Pereira e outros.—Recorram por intermedio da Recebedoria.

Pedro Alves da Silva.—Ao porteiro para entregar.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.—Informe a secção do Contencioso.

Anna Francelina do Rego Barros, Fernando Cavalcante de Albuquerque Lins, Anna Placina P. Passi, Anna Francisca de Mello, Benigna de Britto Mello, a mesma, Secundina Tertalia C. de Abreu, Olindina Petronilla de Barros, Maria da Conceição R. de Mello, Leopoldina Maria Teixeira Jacobina, Julio Cesar G. Lima, João Silveira C. da Cunha, Alfredo Lopes Ferreira e Antonio José de Castro Araujo.—Informe o Sr. Dr. Sub-director da Contabilidade.

O protocolista,
Amaro A. Baudoux.

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado do dia 29 de Setembro de 1896, sobre recursos do Tribunal do Thesouro, concernentes a distribuição dos impostos constantes na tabella A, annexa a lei do orçamento vigente.

José Ferreira, José Pereira de Amares, Albeiros Irmãos, Antonio Francisco Areias e Silva Antunes & C. reclamando contra a distribuição do imposto de classe n. 31 da tabella annexa a lei orçamentaria vigente.—Confirmo a decisão do Tribunal do Thesouro.

Madame Berthe Laguin, Samarco & C., Costa & C., José de Souza Mello & C. e Silva Fernandes & C. fazendo igual reclamação sobre a classe n. 8.—Approvo a decisão do Tribunal do Thesouro.

Pinto Ferreira & C. e Emilio Billion, fazendo identica reclamação sobre a classe n. 65.—Mantenho a decisão do Tribunal do Thesouro.

Questura Policial

Secção 2.ª—N. 214.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 3 de Outubro de 1896.

Ao cidadão Dr. Joaquim Correia de Araujo, M. D. Governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A ordem do delegado do 1.° districto da capital, João Mendes dos Santos, conhecido por Barba de Ouro por crime de roubo.

A ordem do Dr. delegado do 2.° districto José Francisco dos Santos, como alienado, até que possa ter o conveniente destino.

A ordem do subdelegado do 1.° districto da freguezia da Graça, Martiniano Antonio dos Santos, por embriaguez e disturbios.

— Communicou-me o subdelegado da freguezia do Recife, que hontem, por volta das 8 horas da noite, diversas praças do 5.º Batalhão de Infantaria umas fardadas e outras a paizana, armadas de facas e cacete, insultaram as praças de policia alli destacadas e promoveram toda sorte de desatinos, apoiado de se fecharem algumas casas commerciaes d'aquelle Bairro, seguindo até o Forte do Matto, sempre praticando violencias e d'ahi se dirigiram a freguezia de Santo Antonio, onde continuaram nas suas tropelias.

O delegado do 1.º districto da capital, de accordo com o major do 14º batalhão, superior do dia, effectuou a prisão das ditas praças, as quaes se acham recolhidas ao respectivo quartel.

— Nesta data foram remettidos á redacção do «Diario de Pernambuco», afim de serem publicados os mappas das occurrencias que se deram neste municipio, durante o mez de Setembro proximo findo, relativamente ao movimento da Casa de Detenção, corpos de delicto, exames cadavericos, autopsias e exhumações, recolhimento de indigentes e loucos nos estabelecimentos de caridade e a factos e accidentes.

Hoje foram remettidas ao 2.º promotor publico da capital, os autos de corpo de delicto e de perguntas feitas a Eduardo Cavalcante de Albuquerque, e ao 3.º as diligencias procedidas sobre os ferimentos praticados em Maria Francisca de Lima.

Saude e fraternidade.

O Questor,
Antonio Pedro da Silva Marques.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 2 de Outubro de 1896.

Companhia de Beberibe, pedindo certidão.—Como requer.

José Fernandes Crecencio, contractante da escola publica da cidade da Escada, pedindo pagamento da 3ª prestação de seu contracto.—Attendido por officio desta data ao Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

José Soares Neves, proprietario do predio n. 187 na rua Coronel Suassuna, pedindo certificado do theor das informações prestadas, relativas a Companhia de Beberibe.—Certifique-se.

O porteiro,
Archias Mafra.

SECRETARIA DA FAZENDA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado do dia 26 de Setembro de 1896.

Banco Emissor de Pernambuco pedindo certidão de diversos documentos concernentes ao processado em que o Banco da Republica do Brazil solicita pagamento de juros de apolices a que se julga com direito.—Certifique-se.

Antonio de Oliveira Mello, contractante da escola da Victoria, pedindo pagamento da quantia de 7:890$681 conforme o certificado exhibido.—Informe o Sr. Dr. Director Geral do Thesouro.

Bastos & Guimarães recorrendo da decisão da Junta do Tribunal do Thesouro sobre a distribuição do imposto da classe n. 33 da tabella annexa á lei orçamentaria vigente—Informe o Sr. Dr. Director Geral do Thesouro.

Maria Liberata da Silva Fortes, pedindo para ser-lhe restituida a importancia que pagou sob o seu titulo de nomeação para professora da cadeira de Serinhaem.—Informe o Sr. Director Geral do Thesouro.

Secretaria da Industria—2.ª Directoria

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Expediente do dia 2 de Outubro de 1896

Guedes de Araujo & Filho, Guimarães & Valente, pedindo para mandar examinar café—Ao Dr. Commissario do 4.º Districto para examinar.

— Dia 3 —

Joaquim Ferreira Carvalho & C., Alves de Freitas Irmão, Castro Lemos & C., pedindo para mandar examinar café—Ao Dr. Commissario do 4.º districto para examinar.

Foram considerados em condições hygienicas para serem habitados:

Pelo Dr. Commissario do 2.º districto, os predios ns 11 do Pateo Floriano e 38 da rua de Santa Rita Velha.

Joaquim Moreira Reis, proprietario do predio n. 1 da rua do Hospital Pedro II pedindo relevação da multa que lhe foi imposta, assim como a entrega das chaves do respectivo predio—Em vista da informação do Dr. Commissario, deferido.

O official,
Miguel Nunes Vianna.

EXTERIOR

EUROPA

Portugal

A commissão central e executiva do centenario da India, em sessão extraordinaria, acabou por fim, a discussão sobre a resposta a dar ao ultimo officio do governo, accordando em pedir-lhe instrucções precisas sobre quaes sejam as suas intenções e idéas ácerca da celebração decretada, para poder regular e definir praticamente o seu procedimento.

O governador geral da India e o de Cabo Verde communicaram já ter nomeado as commissões encarregadas de organisar a participação d'aquellas provincias no centenario e particularmente na exposição colonial «Vasco da Gama».

Na India, a municipalidade das ilhas, aderindo calorosamente á celebração, procurou já entender-se com o governador geral.

Do estrangeiro continuam a receber-se adhesões, sabendo-se que a Russia mandará uma representação naval ao Tejo.

O Sr. Lucena, concessionario do parque da Avenida, propoz á commissão, em nome de uma empreza franceza, o abono das despezas ou a empreitada dos trabalhos de installações e outros dentro dos termos do programma, em troca das receitas computadas.

A commissão nem se quer pensou em acceitar semelhante proposta mas nem por isso ella deixa de constituir um acervo, commentario á imprevidencia e leviandade com que o governo e a commissão têm andado n'este assumpto.

Em conferencia ao assumpto, disse o *Jornal do Commercio*:

«*Post tot tantosque... officios* entre o governo e a commissão executiva do centenario da India ácerca do carrego das responsabilidades pelo mallogro da celebração em 1897, chegou-se finalmente, a uma especie de *modus distribuendi* d'essas responsabilidades, ficando a meio com ellas governo e commissão. Partio-se a duvida por metade, como succede entre feirantes que têm vontade de acabar a transacção por um accordo amigavel.

A commissão mostrou ao governo a impossibilidade de fazer a festa e instou d'elle indicações precisas sobre o caso. O governo, a seu turno, indicou á commissão a conveniencia de ser adiada para Maio de 1898. Mas, como o governo não quer fazer dictadura (cane-se da intemperança na... temperança), é ao parlamento que compete marcar essa data e fazer o que tiver por melhor sobre o alargamento de receitas.

A commissão será reconduzida, e que para o caso importa por mais de um motivo; esta, pela experiencia soffrida, remetter-se-ha a projectos de pratica e modesta execução, como convem.

E que do caso se extraia a lição que encerra».

— Parece que o governo annunciará, em documento publico, a transferencia da data do centenario da India.

— Reunindo-se á noite de 9 a commissão dos «Luziadas», fixou os textos das estancias XVIII a XX.

— Está de volta a esta capital o Sr. Antonio Ennes, ultimamente nomeado ministro plenipotenciario de Portugal no Rio de Janeiro.

S. Exc. vem de Florença, onde se suppõe ter concluido os seus trabalhos de delimitação de Manica, possessão portugueza de Moçambique, de que foi encarregado pelo governo de Sua Magestade Fidelissima.

— Chegou no dia 8, a bordo do *Cordillère*, o illustre diplomata Sr. Dr. Assis Brazil, representante em Portugal dos Estados-Unidos do Sul da America, tendo ido ao encontro de S. Exc. o pessoal da legação, consul geral e pessoal do consulado, e bem assim muitas das principaes familias da colonia brazileira, bem como o conselho director da Sociedade de Beneficencia Brazileira.

Os vapores, onde iam essas pessoas, abordaram o *Cordillère*, trocando-se n'essa occasião os mais cordeaes comprimentos.

O Sr. Dr. Assis Brazil, com os seus companheiros de viagem, deu entrada no lazareto; e pouco depois recebia o distincto diplomata no lazareto a visita dos Srs. Costa Motta, secretario da legação, Vieira da Silva, consul geral, e outros cavalheiros.

Para desembarque de S. Exc. prepararam-se algumas manifestações, tendo as commissões installadoras das associações fretado um vapor para o ir buscar ao Lazareto. N'esse vapor teve logar a imprensa.

Associamo-nos de todo o coração a essas homenagens, disse o *Jornal do Commercio*, damos as bôas vindas ao illustre brazileiro que, amando e honrando o seu paiz, ama e honra o nosso que, por tantos laços, está ligado ao seu.

A defeza que tomou pelo desacato feito no Rio á nossa bandeira é uma eloquente prova do que dizemos.

O Sr. Dr. Assis Brazil, pouco depois de tomar posse da legação, irá a Pariz buscar suas filhas que estão alli a educar.

A citada folha lisbonense deu assim a noticia da sahida do Lazareto do illustre brazileiro:

«Correspondente, senão excedente a espectativa, foi a homenagem prestada ao Sr. Dr. Assis Brazil, a sahida do Lazareto.

O secretario da legação e consul com os respectivos empregados e muitos membros da colonia foram no vapor «Victoria»; as commissões installadoras das associações e representantes de jornaes, no vapor «D. Amelia»; e a Camara Municipal, no vapor «Operario».

O primeiro a chegar foi o «Victoria» para o qual desceu o illustre diplomata, aguardando ahi a chegada do «D. Amelia» e do «Operario»; e juntos os tres barcos ergueu o Sr. Simões de Almeida «vivas» ao Sr. Dr. Assis Brazil e á nação que representa e illustra, felicitando-o em seguida, em nome das tres associações, pelo seu regresso. Seguiram-se os Srs. Pinheiro de Mello, Alfredo de Brito e Coelho da Silva, este ultimo pelo Atheneu Commercial.

O Sr. Dr. Assis Brazil, da amurada do «Victoria», agradeceu os cumprimentos, em meia duzia de palavras commovidas e vibrantes, e deu um «viva» á nação portugueza, que foi enthusiasticamente correspondido. E a essa tão exhuberante alegria era moldura adequada: a agua calma e azul o céo azul com frocos brancos, como lenços em aceno, o sol d'ouro, beijando uma e outro.

Depois penetrou a Camara Municipal no «Victoria,» cumprimentando o Sr. Dr. Assis Brazil o agora presidente Sr. Dr. Zophimo Pedroso, que levantou vivas ao eminente diplomata e á nação brazileira. A mesma gentileza de agradecimento do Sr. Dr. Assis Brazil.

Os dirigentes das associações convidaram o tão justamente festejado diplomata a tomar logar no «D. Amelia» convite que S. Exc. se vio forçado a declinar, visto estar presente a Camara Municipal de Lisbôa, que o havia convidado para o «Operario».

E passando a gente do «Victoria» para o «Operario,» no mastro grande do qual foi içado o pavilhão brazileiro por cedencia do «D. Amelia» aproou a festiva esquadrilha ao Terreiro do Paço, sendo o percurso do Tejo intercortado de calorosas manifestações.

O Sr. Presidente da Camara offereceu a sua carruagem ao Sr. Dr. Assis Brazil e seguiram-se mais uma vinte em direcção ao Campo de Sant'Anna, residencia do representante do Brazil em Portugal.

— Em piedosa romaria á egreja dos Jeronymos alguns redactores do «Seculo,» para depôr uma lyra de bronze sobre o ataude de João de Deus—lyra offerecida pelos seus admiradores de Catombella e Benguella.

A proposito o «Seculo,» censura o estado provisorio em que nos Jeronymos se encontra a urna funeraria que contem os restos mortaes do grande lyrico do «Campo das Flores».

Com a nossa proverbial leviandade, começou-se a pedir a transformação dos Jeronymos em Pantheon nacional, sem nos lembrarmos que um Pantheon precisa ter um «caveau» ou «carneiro» para guardar as urnas funerarias, como tem o de Paris. Ora não o tendo os Jeronymos, e não tendo tambem mais capellas disponiveis como a que foi consagrada ao mausoleu de Alexandre Herculano, o «Seculo» aventa a idéa d'uma «apropriação facil dos «confissionarios» do templo, pedendo-se remover para alli os restos de homens celebres nas lettras patrias.»

— Com o titulo de «Monumento á Alexandre Herculano,» foi publicado o relatorio da commissão patriotica, que se occupou da homenagem prestada ao grande historiador portuguez e que salvou assim a actual geração de uma vergonha e de um opprobrio que outra cousa não seria deixar-se em aberto, para ser saldada pelos que viessem, a divida de gratidão que a nação havia contrahido com aquelle cidadão benemerito, pelos serviços valiosos que elle lhe havia prestado.

O relatorio contém o historico do monumento, isto é, a narração circumstanciada de todas as peripecias que se forem dando desde que a commissão tentou angariar donativos para que os restos mortaes do illustre historiador tivessem um jazigo digno da sua memoria que..., até que se realisou essa idéa generosa e patriotica, dizendo se alli miudamente a applicação que tiveram as sobras da construcção expressamente feita para honrar o nome tão glorioso, sobras empregadas, principalmente: em uma escola para os dois sexos e que já está funccionando na modesta aldeia de Azoia, onde por tantos annos viveu e afinal veio a morrer o laureado auctor da «Historia de Portugal.»

O monumento erecto no templo dos Jeronymos, em capella especial, edificação notavel e que faz honra ao Sr. Manoel Raymundo Valladas, que o planeou e superintendeu a sua execução, custou a, relativamente, modica quantia de 11:312$760, sendo o restante do producto da subscripção publica e da verba votada pelas côrtes, com os jornaes respectivos, total... 5:017$310, applicado na construcção da referida Escola Herculano, na Azoia, e 550$000 entregues á Real Casa Pia de Lisbôa, que ficou de posse do referido monumento.

— O Sr. Affonseca, que já exerceu ha muito tempo o logar de consul em Pernambuco, foi nomeado chanceller da legação de Portugal em Londres, para onde seguirá brevemente.

— Foi nomeado vogal effectivo da Junta Consultiva do Ultramar o Sr. conde de Paço d'Arcos, que era vogal electivo.

— A direcção do Centro Commercial do Porto encarregou o seu socio Sr. Luiz Felippe da Matta de dar as boas vindas ao Sr. Dr. Assis Brazil.

— Já sahio de S. Thiago de Cabo Verde a divisão naval composta do encouraçado «Vasco da Gama», da corveta «Duque da Terceira», e da canhoneira «Zambeze».

De Loanda foi mandado para S. Thomé um carregamento de 250 toneladas de carvão para fornecer o «Vasco da Gama».

Só o frete custou, nota o «Commercio de Portugal» 1:500$, isto é, 6$ por tonelada, mais do que custa o transporte de uma tonelada do carvão de Cardiff para Moçambique!

— O governador civil do Porto deu ordem ao chefe de policia repressiva da emigração clandestina, para que não deixasse embarcar hespanhoes para o Brazil sem terem o passaporte tirado no Consulado do Porto, ou por elle visado.

O governo hespanhol resolveu proceder com igualdade em Hespanha, referentemente a emigração clandestina de portuguezes por seus portos.

— O paquete «Liguria» cuja demora estava inspirando cuidados, chegou afinal ao porto de Leixões, sendo isso sido motivado pela cerração do mar e demora em alguns portos hespanhoes, para capturar a bordo, em Carril, 120 hespanhoes que tentavam seguir para o Brazil com documentos falsos.

A bordo do «Liguria» estiveram o ministro da Hespanha e outro ministro que está em vilegiatura na Gallisa.

O «Liguria» sahio de Leixões para Lisbôa, levando do Porto 86 passageiros.

Foi apenas preso um por tentar fugir clandestinamente.

— Temos as seguintes noticias sobre as vindimas:

No Conselho de Figueiras, a colheita foi menor que a do anno passado: pouco mais da metade, sendo a qualidade, porém, muito superior.

Poucas transacções teem sido feitas, regulando o preço entre 16 e 18$000 réis a pipa de 21 almudes de 25 litros.

Ha ainda bastante vinho velho que não tem tido procura, sendo as offertas de 10 a 12$000 réis.

— No de Barcellos, as vindimas vão muito adeantadas, em vesperas de conclusão.

O vinho é de uma qualidade superior á dos annos precedentes; melhor ainda que o de 1894.

Em geral, n'esse concelho, a quantidade do vinho é muito menor que no anno passado; ha, porém, vinicultores que colheram mais do que em 1895.

As videiras, que foram insistentemente refractarias, ha annos para cá, foram as que, n'este anno, produziram mais e melhor!

No de Agueda, está a acabar a quadra de vindimas; mais alguns dias e todo o vinho estará nas vasilhas.

A producção é maravilhosa. Faltam as vasilhas, e, por isso, muitos lavradores teem ido aos concelhos de Anadia e Aveiro comprar pipas e toneis de adegas antigas inutilisadas pela falta de vinhos, que foram estragadas pelas doenças.

E' excusado dizer, que a qualidade do vinho é excellente.

No de Castello de Paiva, começarão as vindimas, que por emquanto se teem limitado á colheita do vinho branco, e não se demorará a do tinto, se o tempo assim continuar.

Em alguns pontos dos concelhos circumvisinhos principiaram tambem as vindimas, sem excepção de qualidades. A colheita é regular e excellentes os vinhos.

No de Guimarães, as vindimas correm muito prosperamente, pelo bom tempo que vae fazendo; a colheita é inferior em abundancia, mas superior em qualidade.

No de Carrazede de Anciães, vão magnificas as vindimas, e se o tempo continuar tão bom como até agora, deve a colheita d'este anno deixar nome, pela qualidade e quantidade.

Os lavradores estão muito satisfeitos.

Na ribeira (Douro e Tua) teem-se pago as uvas a 1$200 e 1$380 réis cada 15 kilg.

No de Vidago, começaram já as vindimas n'esta localidade e, a avaliar pelo desenvolvimento e maturação das uvas, auspicia-se uma colheita abundante, devendo o vinho ser de optima qualidade.

As vinhas que foram cuidadosamente tratadas, apresentam soberbo aspecto, fazendo lamentavel contraste com outras, cujos proprietarios, por negligencia ou falta de recursos, as deixaram enfraquecer e mirrar.

Em Fermentellos, freguezia do concelho, a colheita do vinho foi abundantissima, verdadeiramente extraordinaria, como nunca.

Um importante proprietario d'alli affiançou que é calculada em 2:000 pipas a colheita.

— Em Barró, foram já vendidas 15 pipas de vinho novo, a 900 réis os vinte litros, com a condição de ser tirado no proximo mez de Novembro.

Turquia

Continua a insistencia da propaganda no sentido da deposição de Abdul-Hamid, o sultão a quem se inculca de achar-se semi-doido, atacado da monomania do assassinio, tambem seu irmão mais velho, Murad V, foi declarado soffrendo de alienação mental, e depoz-se-lhe o throno após tres mezes de reinado.

Abdul-Hamid é o 34º sultão da dynastia dos Osmans, e no dia 22 de Setembro completa 54 annos de idade.

Subiu ao poder em circumstancias extremamente difficeis logo após uma bancarrota do estado e na intercurrencia de uma insurreição das provincias da Turquia da Europa, e acreditando remediar este estado de cousas com concessões de ordem politica, outorgou a 23 de Dezembro de 1876 uma constituição cujo principio fundamental era serem todos os subditos da Porta iguaes perante a lei.

Mas esta constituição não foi posta em vigor, o velho partido turco, accusando o grão vizir Midhat de querer chegar a proclamar a Republica na Turquia, o sultão dispensou este ministro, cujo espirito liberal era conhecido, a 4 Janeiro de 1877, e com elle toda a idéa de reforma.

A 24 de Abril do mesmo anno a Russia declarava á Turquia a guerra que terminou pelo tratado de S. Estephano, a 3 de Março de 1878, e pelo qual a Roumania e a Servia readquiriam a sua independencia, a Bulgaria era erigida em principado autonomo, e a Russia se attribuia na Europa o territorio da Dobrandja e na Asia a fortaleza de Kars e o territorio circumvisinho.

Como se sabe, as potencias européas só acceitaram com reservas este tratado, e o congresso de Berlim a 13 de Junho de 1878 rectificava-o, regulando a evacuação do territorio pelas tropas russas attribuindo á Austria a Bosnia e a Herzegovina e a Inglaterra a ilha Chypre.

Depois destes acontecimentos de importancia mais geral deram-se os seguintes:

Em 1881 a Grecia reclamou a rectificação da sua fronteira do norte, e obteve a cessão da Thessalia e do sul do Epiro, no anno seguinte deu-se o bombardeio de Alexandria, tendo o sultão se recusado a intervir nos negocios do Egypto, que precederam esse periodo da dominação ingleza; em 1885 rebenta a revolução de Philippopoli, e já afinal proclamada a reunião da Roumelia Oriental com a Bulgaria, sob o principe Alexandre, sendo o sultão obrigado, pela indifferença das potencias diante dos seus protestos, e apezar do apoio da Russia, a reconhecer aquelle principe como governador da Roumelia Oriental, por um periodo de cinco annos, a terminar em 31 de Janeiro de 1891; em Julho de 1890, continuando essa situação irregular, já então sob Fernando de Coburgo, successor de Alexandre, o sultão influenciado pela Inglaterra, pela Austria e pela Italia, acceitou os factos consummados e consentiu na investidura de bispos bulgaros na Macedonia, apezar do descontentamento da Russia e da Grecia.

As revoluções da Armenia e de Creta, anteriores ás actuaes, provocaram reclamações das potencias nas actuaes. Como se sabe, Creta obteve reformas que se diz serão reclamadas pela Macedonia.

Os morticinios dos christãos passaram do interior para a propria capital, pode-se dizer que todas as attenções da Europa estão voltadas para Oriente.

Convém lembrar, entre estes traços resumidos do ultimo periodo historico da Turquia, a visita do imperador da Allemanha em 1889 a Constantinopla, e a nota remettida pelo sultão á Inglaterra, em 1890, pedindo a fixação da data para a desoccupação do territorio egypcio, e a occupação continúa até hoje.

Complicam-se, porém, de modo extraordinario os negocios do Oriente; e, por longinquo que seja o theatro em que elles se desenvolvem, não é menos interessante conhecel-os, sobretudo porque essa questão, agora como em 1876, não é do Oriente sómente, é do occidente tambem. A Europa tem os olhos voltados para o Crescente; não se pôde prever qual seja a sua attitude no conjuncto desta situação; embora arredada discretamente, para muitos ainda subsiste a pretenção russa da capital Constantinopla, e a Russia é alliada da França e a França é a causa da triplice alliança...

Do concerto geral das potencias duvidava-se ainda ha bem pouco tempo; as nações olhavam com desconfiança para a Inglaterra, sem saber o que faria nesta emergencia o gabinete de St. James. De que elle não quiz fazer acção «singular» é prova a sua intervenção nos negocios de Creta, mas de que elle quiz fazer acção «principal» é prova a recente falla do throno, na qual Sua Magestade, alludindo a esses acontecimentos, diz «observei uma stricta neutralidade entre o governo e os insurrectos; mas, «de accordo» com as outras potencias européas, «procurei» encontrar uma reconciliação, propondo o estabelecimento de um systema de governo equitativo e aceitavel, tanto para os habitantes christãos como mahometanos da ilha.»

Esse é o accordo que está feito; mas que, segundo telegramma posterior, provoca reclamações dos turcos endereçadas ao sultão.

Portanto, não se póde ter como resolvida nem mesmo a questão de Creta.

Por outro lado, apezar de assegurada a paz da Macedonia, os bandos bulgaros, servios, gregos e turcos alli se batem ainda; na Armenia os massacres recentes constituem focos de novas insurreições; o Haran está em plena guerra civil, cujo contagio estender-se-ha facilmente ao Libano; a Arabia agita-se na sombra, preparando talvez a coalisão do fanatismo wahabita e da auctoridade espiritual do califa de Meca.

Ainda mais grave do que tudo isso, são as noticias mais recentes, dizendo que o sultão semi-louco, assignou um «iradé» mandando massacrar todos os armenios; que grande numero das ultimas victimas, calculadas em... 12,000, eram italianos; que esse «iradé» foi revogado pela intervenção das potencias e potencias estrangeiras; que estas pediram a «Abdicação do Sultão».

A Havas communica igualmente que os delegados das potencias, reputando mentirosas as informações prestadas sobre o papel pacifico da policia turca nos recentes morticinios de Stamboul, recusa tratar com a Porta, antes de receber novas instrucções de seu governo.

Portanto, a formula famosa da manutenção da independencia e da integridade do imperio ottomano, já scindida nas chancellarias, parece que vai romper-se materialmente.

E' possivel que afinal, reconheça não ser possivel manter aquella independencia, sem um certo sacrificio de integridade, ou não ser possivel manter a integridade, sem um certo sacrificio de independencia.

— Em nova nota diplomatica das embaixadas a Sublime Porta o sultão é declarado responsavel pelas desordens havidas nesta Capital; e pode affirmar-se que o sultão não se furtará a assumir a responsabilidade dos acontecimentos que se deram ultimamente e bem assim que está disposto a satisfazer inteiramente as reclamações das potencias, que forem legitimas.

— Tendo-se fallado nesta capital da intenção de diversas potencias de ordenar ás suas esquadras a passagem dos Dardanellos, muitos estrangeiros de posição e negociantes abandonam a capital, receiando o furor da população, se esta ameaça de algumas potencias viesse a realisar-se.

Muitos europeos embarcaram já em vapores egypcios.

— A policia descobrio em Scutari novos engenhos explosivos de varios systemas.

Numerosas buscas domiciliarias foram effectuadas em casas de individuos suspeitos.

Continuam as prisões de filiados ao bando de dynamitista.

— Affirma-se em rodas bem informadas que o Grão-Vizir Halil-Rifat Pachá exige a demissão do ministro da policia, Nasim Pachá, em vista da incompetencia que para o cargo tem mostrado na quadra critica que atravessa a capital, mas que o sultão recusa dar essa demissão, depositando toda confiança no referido magistrado.

= A Sublime Porta tomou a resolução de punir severamente todos os passadores de boatos falsos sobre imaginarias desordens e ataques dos armenios, postos esses que tem levado o panico á população, perturbando as funcções da vida regular nesta capital.

A policia recebeu neste sentido ordens energicas.

— Está annunciada officialmente a expulsão de extrangeiros, cuja permanencia na Turquia foi pelo governo ottomano julgada perniciosa, tendo sido os mesmos estrangeiros entregues aos cuidados das embaixadas.

Acabam de chegar noticias referindo que as tropas turcas massacraram 600 armenios em Egyn Nerdi.

— Os insurrectos da Macedonia capturados ultimamente pelos turcos foram estes julgados summariamente como salteadores e como taes tratados.

Esta conducta das autoridades turcas teve como effeito provocar geral indignação em toda a Macedonia, pois os prisioneiros assim tratados combatem por seus direitos e pertencem á melhor sociedade, de sorte que refere-se que um forte e numeroso bando de insurgentes macedonios acaba de ter um vivo combate com as tropas turcas em Grevena, batendo-as e matando-lhes e ferindo-lhe muitos homens.

— Ha communicações de que um batalhão turco foi sorprehendido pelos insurgentes macedonios proximo de Castoria.

Os insurgentes, superiores em numero, infligirão séria derrota aos Turcos, que soffrerão perdas importantes.

REVISTA DIARIA

Impostos estadoaes—Amanhã, 5 do corrente, esgota-se o praso marcado pela Recebedoria, para a cobrança sem multa dos impostos das classes abaixo declaradas, correspondentes ao 1.º semestre do exercicio de 1896 á 1897.

Os contribuintes que não acudirem ao pagamento ficarão sujeitos á multa de 20 °/o na forma da lei.

Classe 1.ª. Armazens ou lojas de fazendas em grosso ou a retalho.

Classe 12. Armazens de inspecção de algodão.

Classe 23. Fabricas de sabão.

Classe 33. Lojas de calçados.

Classe 18. Companhias de seguros e agencias, comprehendida qualquer pessôa que no caracter de agente de companhia, fizer contracto d'essa natureza, exceptuadas as companhias contractantes de serviço de bombeiros.

Classe 13. Armazens de compra e venda de algodão.

Classe 49. Agentes auxiliares do commercio conhecidos por zangões e de fretamento de navios.

Classe 14. Armazens de vender kerosene ou outras materias inflammaveis.

Alfandega—A Directoria da Contabilidade do Thesouro Federal communicou a esta Repartição que, para poder ser resolvido o requerimento do ex-Auxiliar de 1ª classe da Estrada de Ferro de Timbaúba a Nova Cruz Olympio Vaz da Costa, em que reclama contra o não recebimento das quotas de seu Monte-Pio—é mister para que o mesmo Sr. prove que diligenciou recolher dos cofres da Alfandega as mesmas contribuições que só deixou de fazel-o por lhe ter sido negada a existencia da ordem n. 175 de 20 de Outubro de 1894 do Thesouro Federal.

Festividades religiosas — Tem logar hoje as seguintes festividades religiosas:

Na matriz do Corpo Santo, a festa de N. S. do Rosario, a que manda celebrar a devoção do mesmo nome.

Haverá missa pelas 9 horas da manhã, e ás 5 horas da tarde, ladainha á grande orchestra.

A banda musical Mathias Lima, que graciosamente se presta a abrilhantar o acto, tocará diversas peças do seu repertorio.

A rua da Cruz acha-se embandeirada e a noite será illuminada a giorno.

— Na igreja do Rosario, a respectiva confraria celebra a festa solemne de sua padroeira.

A's 4 horas da manhã, haverá missa cantada em beneficio das pessoas que contribuiram para a realisação da festa.

A's 11 horas, depois de cantadas as *Tercias* te a lugar a missa solemne, occupando a tribuna sagrada, no Evangelho, o Revdm. Ildefonso Oliveira, secretario interino do Bispado.

Em seguida á missa haverá uma pequena procissão no largo da igreja.

A' tarde, depois de haver pregado o Revdm. Dr. Manoel Gonçalves Soares de Amorim, será cantado solemne *Te Deum*.

A orchestra está confiada ao professor Soares Rosas.

— Na igreja de S. Francisco, tem logar a festa commemorativa do fallecimento de S. Francisco, com toda simplicidade e promovida pelos religiosos franciscanos.

Pelas 5 horas da manhã será resada uma missa na qual commungarão os associados da adoração noturna.

A's 9 horas da manhã será a missa solemne, orando ao Evangelho o Revdm. Conego João Machado de Mello, sendo confiada a parte musical aos alumnos do Collegio Salesiano.

O *Te Deum* terá logar ás 5 horas da tarde, finalisando o acto com a benção do SS. Sacramento.

Mappas—Da repartição da Questura Policial, remetteram-nos os seguintes mappas das occurrencias que se deram n'este municipio durante o mez de Setembro ultimo.

Entradas de presos para a Casa de Detenção.

Entraram	121
Homens	102
Mulheres	19
Sendo:	
Nacionaes	119
Estrangeiros	2
Assim classificados:	
Gatunos	20
Vagabundos	20
Desordeiros	51
Offensas á moral	5
Offensas physicas	12
Defloramento	1
Embriaguez	12
Natureza dos delictos:	
Lesões corporaes	
Mortaes	1
Graves	3
Leves	13
Violencia carnal	
Defloramento	1
Total	18
Exames cadavericos	1
Autopsias	1
Total	2

— Indigentes e loucos remettidos para os estabelecimentos de caridade:

Hospital Pedro II	13
Sendo:	
Homens	10
Mulheres	3
Azylo de Mendicidade	19
Sendo:	
Homens	17
Mulheres	2
Hospicio de Alienados	13
Sendo:	
Homens	13
Mulheres	
Factos e accidentes:	
Incendios	2
Mortes casuaes	3
Suicidio	1
Estradas de Ferro	1
Total	7

Circulo Floriano Peixoto—Fomos obsequiados com um exemplar da continuação do Circulo Floriano Peixoto.

Agradecidos.

Theatro Santa Isabel—Terá logar hoje, no theatro Santa Isabel, um variado espectaculo em beneficio da actriz portugueza Maria Fontana.

Perigoso—Pedem-nos para chamarmos a attenção da municipalidade de Olinda, para um grande buraco que existe no Varadouro.

Segundo diz o nosso informante, o tal buraco é muito perigoso e urge mandar tapal-o, afim de que não se lamente mais alguma desgraça, além da que succedeu ao Sr. Severino José da Conceição, que acha-se bastante contundido.

Maranhão—Este paquete da Companhia Lloyd Brazileiro, sahio do porto do Ceará no dia 2 do corrente, devendo chegar ao nosso porto no dia 5, amanhã.

Disturbios—Na freguezia do Recife, ante-hontem, ás 8 horas da noite approximadamente, diversas praças do 5.º batalhão de artilheria, algumas das quaes a paisana, armados de facas de ponta e cacetes, insultaram as praças policiaes destacadas na referida freguezia e promoveram toda a sorte de desatinos, a ponto de se fecharem algumas casas commerciaes, não só do referido bairro como da freguezia de Santo Antonio, onde deram por terminada a empreza.

Os revolucionarios soldados acham-se recolhidos ao quartel respectivo.

Sociedade Dramatica 24 de Maio—Esta sociedade realisará hoje o seu espectaculo, de installação no theatro do Club Dramatico, com uma sessão magna e o drama em 4 actos —Os Vampiros Sociaes, pelas ás 8 horas da noite.

Pelo convite que nos foi endereçado, somos muito gratos.

A Victoria—Está publicado o n. 62 d'esse periodico que se publica em Victoria.

Registramos agradecidos a visita.

Irmandade do Sr. Bom Jesus dos Afflictos—Essa Irmandade erecta na igreja de S. José de Riba-Mar, transferiu a eleição de sua nova meza regedora, de hoje para quando for annunciada.

Passamento—Hontem, pelas 2 horas da tarde, falleceu nesta cidade o Sr. Manoel Bruno dos Santos Gouveia, casado com D. Candida da Silva Gouveia, na idade de 56 annos.

O finado era, ultimamente, empregado no escriptorio da Companhia Ferro Carril e geralmente muito conhecido e estimado nesta cidade.

O seu enterramento, que sahirá hoje pelas 9 horas da manhã da matriz da Bôa-Vista, é feito pela Irmandade do S.S. Sacramento da mesma matriz, da qual era o finado Thesoureiro.

Não ha convites espaciaes feitos pela familia do finado, que se confessará grata á presença dos amigos, aquelle acto de ultimo obsequio.

Bibliotheca Publica do Estado—Frequentaram esta repartição, durante o mez de Setembro proximo findo, 1.108 leitores que consultaram 1.237 obras em 1.321 volumes distribuidas pelas materias seguintes:

	Obras	Vol.
Geologia	1	1
Philologia e Linguistica	1	1
Biographia	1	1
Bibliographia	1	1
Philosophia do Direito	1	1
Engenharia	1	1
Politica	1	1
Viagens	2	2
Direito Commercial	2	2
Theologia	2	2
Ethnographia	2	2
Anatomia	2	2
Variedades juridicas	1	3
Mineralogia	3	3
Psychologia	4	4
Trigonometria	5	6
Educação e Pedagogia	6	6
Artes e Industrias	6	6
Logica	5	6
Theoria e pratica do Processo Civil e Commercial	6	6
Arithmetica	6	6
Almanacks	7	7
Chimica	7	7
Lexicographia	7	8
Botanica	7	8
Philosophia	10	10
Medicina	8	11
Direito civil	8	11
Relatorios	3	12
Algebra	13	13
Historia Natural	7	14
Mathematica	11	14
Geometria	15	15
Religião	5	16
Physica	16	17
Historia	15	18
Legislação	7	22
Encyclopedia	12	21
Litteratura (3.ª secção)	24	24
Sociologia	15	28
Litteratura (1.ª secção)	46	47
Litteratura (2.ª secção)	184	184
Jornaes e Revistas	750	750
	1.237	1.321

La Mode Elegante—Pela primeira vez temos de [illegible] a offerta que fez-nos a Livraria Silveira, do n. 34, anno 56, de «La Mode Elegante», importante jornal de modas que se publica na capital hespanhola.

O trabalho de impressão é magnifico e não podia deixar de sel-o, visto como o mesmo jornal é propriedade da empreza da «Illustracion Española», revista esta bastante conhecida e apreciada aqui.

A «La Mode Elegante» compete perfeitamente com a «Le Genie de la Mode», sendo, a nosso ver, aquella preferivel pela facilidade de traducção dos escriptos.

Penhorados pela visita.

Tribuna Litteraria—Está publicado o n. 3 d'essa valente revista mensal, de sciencias e lettras, orgão da Sociedade Propagadora.

O presente numero, tão cuidadosamente redigido como os já publicados, traz os seguintes artigos:

Palestras historicas, Carlos Porto Carreiro—Sobre a regular applicação do infinito impessoal e pessoal, José Martiniano de Souza—O professorato estadoal, Pergentino Galvão—Religião, moral e civismo, Regueira Costa—Impressões da juventude, Netto Campello—Casamento e mortalha, Olympio Galvão—Epigramma, Regueira Costa—Instrucção Publica, Cyrillo Santiago—A Tribuna Litteraria e a imprensa—Programma de arithmetica, J. C. Fonseca de Medeiros—Programma da cadeira de Geographia do Brazil, Olympio de Arroxellas Galvão—Jornaes e revistas.

Muito gratos á gentileza da visita.

Publicações—Recebemos:

Os ns. 607, 608 e 609 do «Brésil» que se publica em Paris.

O summario do ultimo numero é este:

Notre Courrier de Rio: La question italienne et le projet Glycerio — L'attitude de M. Glycerio et l'opposition.—L'incident Medeiros Carvalho.—La fin des conflits.—M. Silveira Martins au Rio Grande.—Le congrès fédéraliste de Porto Alegre.—Le programme du Congrès fédéraliste.—La fusion des partis d'opposition au Rio Grande.—Le budget et les différences de change.

Echos de Partout.

Edital de Proclama.

La restitution de la Trindade.

Plata-Pacifique.

Les Etats brésiliens.

Revue Financière.

Avis financier: Recettes des Chemins de fer brésiliens.

Mouvement maritime.

— O n. correspondente a Outubro do «Boletin Salesiano», importante revista religiosa, cujo summario é o seguinte:

Sensible pérdida — Eduquemos la niñez. Fuerza de la buena educación—Los Santos y el Rosario—Un prodigio de la Sma. Virgem—A los niños Luiz Testa acabado modelo de inocencia y virtud—De nuestras Misiones.—Tierra del Fuego.—Misión de S. Rafael—Brazil.—La fiebre amarilla y los Misioneros Salesianos. Ecuador. — El Sumo Sacerdote de los Jibaros de Gualaquiza que se convierte á la edad de 110 anos—Gracias de Maria Auxiliadora—Crónica General.—Italia—Espana. Sevilla—S. Vicens dels Horts (Barcelona)—Béjar (Salamanca) — Málaga — Sarriá (Barcelona)—América. Bogotá (Colombia)—La Paz (Bolivia)—Venezuela — Asunción (Paraguay)—Méjico. La Obra del Pan de cada dia—Variedades — Bibliografia — Grabados. Catedral de Méjico.

— Um folheto da Livraria e Encadernação de Candido Olympio Simões: «Peleja e lucta ent e o diabo, uma alma e S. Miguel», por um catholico.

Agradecidos.

Cosinha—Os antisepticos e o frio na conservação das carnes:

A cosinha deveria ser em uma casa o aposento mais importante, e entretanto de ordinario é o mais despresado, porque a vaidade que nos prende muito mais que a saúde, nos faz voltar todos os nossos cuidados á sala de visita, quando é na cosinha que reside o laboratorio da saúde e de alegria.

Devem ser prohibido os antisepticos de que se servem os carniceiros e os vendedores de peixe.

O acido borico e salicylico fiquem na pharmacia para uso e consumo dos doentes e hospitaes.

Não entre jámais em as nossas cosinhas, porque em pequenas doses não impedem o desenvolvimento dos microbios e em maiores são perigosas e estragam as substancias.

O frio adoptado nos navios e nas geleiras para conservar as carnes não tem inconvenientes para a nossa saúde.

Os navios frigorificos, que levam carnes das republicas do Prata, da Australia e da Nova Zelandia, tem pedido fornecer um bom alimento ás classes pobres da Europa.

Qualquer que seja a natureza da nossa alimentação e da cosinha, podemos cahir nos dous perigos de uma comida excessiva ou muito escassa.

Póde-se dizer que nas altas camadas sociaes temos gente obesa e nas baixas, esfaimeada.

Se si podesse pizar em um almofariz a obesidade e a fome, ter-se-ha uma população sã e bem nutrida.

Alli temos gente que come muito e é punida com a obesidade, a dyspepsia e a gotta.

Em baixo temos outra gente que não come bastante e é punida com a fraqueza, anemia e a depressão de todas as energias vitaes; pelo que estão dispostos a adoecer e a morrer por qualquer affecção infectiva.

A fome, quando torna-se epidemica, é uma desventura nacional peior do que a guerra.

Quando os Tartaros foram vencidos e emigraram em massa para as cidades do littoral asiatico da Turquia, extenuados da fome, tomaram e espalharam o typho e em um anno mais de um terço 300.000 emigrados desappareceram da superficie da terra.

Hospital Portuguez—E' mordomo de semana de 4 á 11 do corrente, o Sr. José Antonio da Silva Lapa.

Dr. Cicero Peregrino — O Instituto Archeologico e a Sociedade Propagadora da Instrucção Publica da Bôa-Vista, nomearam commissões para assistirem ás missas do 7.º dia, que serão celebradas por alma desse seu prestimoso e digno consocio, tendo a ultima destas associações suspendido os seus trabalhos, em signal de pesar, logo que recebeu a noticia do infausto acontecimento.

O theatro «Scala» de Milão — E' um dos maiores theatros do mundo; não ha muito ainda que era o segundo em vastidão.

O primeiro era o Lyceu de Barcelona, e o S. Carlos de Lisbôa, o terceiro, em tamanho.

O Scala foi edificado em 1778 no lugar de uma egreja cuja patrona era Santa Maria della Scala.

O feitio da sala é o de uma ferradura de curva extremamente graciosa, com cinco ordens de camarotes, encimados pelo paraiso.

A acustica é nelle excellente. Ha nas primeiras ordens 36 camarotes, emquanto que nas outras ha 39.

Explica se esta differença pelo espaço tomado pela entrada da platéa e do camarote real.

Comporta mais 8 camarotes de procenio, o que ao todo prefaz 94 camarotes, sem contar o do rei.

A circumferencia da platea mede 24m,84 de comprimento e 22m,01 de largura.

Não contando com o espaço para a orchestra, que é enorme, pode conter 1500 espectadores, 900 sentados e 600 em pé.

Ao lado cabem na sala 3700 espectadores perfeitamente a vontade.

Este theatro, celebre entre todos por ter sido e ser ainda o viveiro creador de quasi todos cantores que dali sahem depois a deliciar o universo com os seus gorgeios, tem sido a primeira das operas mais celebres dos mais celebres maestros, como ainda ultimamente a teve do «Othello» e do «Falstaff» de Verdi. Tambem os bailados gesam no Scala de grande nomeada e são postos em scena com o maior luxo.

Em frente do treátro ha um jardim em que no meio, está erigida a estatua de Leonardo e de seus quatro discipulos.

A esculptura é obra de Magni e foi inaugurada em 1872.

Concerto—O nosso talentoso co-estadano, maestro Tito de Miranda, projecta realizar até o fim do mez corrente, com o concurso de algumas de suas mais distinctas discipulas, um concerto musical que se effectuará no theatro Santa Isabel.

Opportunamente será publicado o respectivo programma.

Eleição de irmandade—A irmandade de N. S. do Bom Parto, erecta na igreja de S. José de Riba-Mar, procedeu ultimamente á eleição de sua mesa regedora, com approvação de S. Exc. Revdma., dando o escrutinio o seguinte resultado:

Juiz, João Tavares de A. Quinteiro.
Vice-juiz, Manoel Francisco P. da Cunha.
Secretario, Olavo Antonio C. de Queiroz.
Procurador geral, Juvencio Brasiliano dos Santos.
Thesoureiro—Manoel Lopes da Silva.
Procuradores — José Leão de S. Bezerra, Henrique Francisco Bastos e José Jeronymo V. Manso.
Definidores—Dativo Pessoa Neves, Antonio Hypolito da Silva, Manoel Xavier da C. Monteiro, Joaquim Pereira Rocuedo, Manoel Carneiro de Hollanda, José Marques dos Santos, Manoel José de Freitas, Tiburtino Jovino da Silva, Manoel Francisco Cardoso, Autero Napoleão dos Santos, Camillo de Souza Carvalho, Manoel Brandão.
Juiza, D. Lisbina Rodrigues Bezerra.
Escrivã, D. Theocolinda Fernandes da Silva.
Juiza da bandeira, D. Antonia Ribeiro.
A posse terá logar hoje, ás 10 horas da manhã.

Os tres bemoes—No Santa Isabel estrearam ante-hontem os artistas Si, Mi, Lá, que constituem a Companhia dos Tres Bemoes.

Foi pequena a concurrencia e é pena que assim succedesse, pois aquelles artistas são de real merecimento e as palmas ruidosas que receberam, constituiram uma prova robusta do quanto souberam agradar á nossa platéa.

A 2.ª e 3.ª parter, sobretudo, agradaram muito pela execução perfeita dada, em seus originaes instrumentos, a celebres trechos de musica da Lucia de Lammermoor, Carnaval de Veneza, Traviata, etc.

São dignos da protecção do nosso publico, os Tres Bemoes.

Amphion—Recebemos o n. 17, anno X, da revista the tra portugueza « Amphion ».

A primeira pagina d'este numero traz o retrato do notavel cantor Fernando Valero.

Summario:

Biographia de Fernando Valero, por Affonso Vargas. — Chronica quinzenal, por Affonso Vargas.—A musica em Portugal no seculo XVI, por Souza Viterbo.—Wagner e Lohengrin.—O final da Lucia de Lammermoor.—O Scala de Milão.—Noticiario.—Secção alegre.

Gratos pela visita.

Loteria em beneficio da matriz de Afogados—A commissão das obras da matriz de Afogados pede-nos para fazermos publico que a loteria particular em beneficio da mesma igreja, que devia correr no dia 30 do mez de Setembro ultimo, correrá em dia previamente annunciado.

Esta transferencia foi motivada por não terem sido passados todos os bilhetes até a data mencionada.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

Da Parahyba, para General Costa.
Da Prainha, para Francisco.
De Arêa Branca, para Innocencio Nunes.
Do Rio, para Deoclecio Costa, Julio Pereira e Paula.
De Campinas, para Pedro Leite.

—

Linhas funccionando regularmente para Norte, Sul e Centro.

Commissão de melhoramento do Porto do Recife— Recife, 2 de Outubro de 1895

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. centigrado	Barometro a 0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25,°0	759,mm50	16,mm63	71
9 »	26,°9	760,mm50	18,mm42	70
12 »	27,°6	760,mm00	18,mm59	63
3 t.	27,°7	758,mm50	18,mm11	68
6 »	26,°7	758,mm50	18,mm73	76

Thermometros desabrigados ao meio dia: Ennegrecido 43,°2. Prateado 35,°2.
Temperatura maxima 28°.50.
Temperatura minima 24°.50.
Evaporação em 24 horas ao sol 9m,8, á sombra 4mm2.
Chuva nulla.
Direcção do vento:
E e ESE alternados de meia noite até 7 h. 44 m. da manhã; ESE com interrupções de E e SE até 5 h. 10 m. da tarde; SE alternadosm até 9 h. 11 m.: ESE até meia noite.
Velocidade média do vento 4m40 por segundo.
Nebulosidady média 0,33.

—

BOLETIM DO PORTO

Dia 2 de Outubro

O baixa-mar foi ás 6 h. 40 m. da manhã, registrando a escala 0m60.
O préa-mar foi ás 12 h. e 50 m. da tarde, registrando a escala 1m90.

Casamento civil—O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 75, 1º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

1ª Publicação

Eugenio Lauro de Almeida, empregado no commercio, residente na freguezia do Recife, com Laura Eugenia da Silva Ramos, residente na freguezia do Poço da Panella, solteiros e naturaes deste Estado.

Vaccinação Municipal—Durante a semana finda compareceram no edificio da Intendencia Municipal 160 pessoas de ambos os sexos e de differentes idades, que foram inoculadas com lympha animal.

No mesmo periodo foram distribuidos 44 tubos com lympha vaccinica.

O serviço de vaccinação passou a ser diariamente feito das 10 horas ás 12 do dia.

Vaccina—O Dr. Freitas Guimarães fará na terça-feira, uma sessão vaccinogenica das 7 ás 9 horas da manhã na travessa da Baixa Verde na residencia do professor Braga.

Instituto Vaccinogenico Estadoal—Sob a direcção do Dr. Octavio de Freitas, haverá na séde deste Instituto, amanhã 5, das 10 ás 12 horas da manhã a sessão de vaccinação animal directa, sendo a lympha retirada do vitello para as pessoas que se apresentarem a este fim.

O Instituto funcciona na rua Fernandes Vieira n. 21.

Companhia de Bombeiros—O serviço desta companhia para hoje é o seguinte:

Estado-maior o Sr. alferes almoxarife interino Manoel Joaquim de Albuquerque.
Dia á companhia o 2º sargento chefe do serviço interino Manoel Martins de Miranda.
Guarda ao quartel a praça José Januario de Lima.
Guarda para o Theatro Santa Isabel a praça Manoel Luiz Padro de Azevedo.
Guarda para o Club Dramatico a praça Francisco Raymundo Camboa.
Uniforme n. 3.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, 2 de Outubro 1895.

Existiam 434, entraram 3, sahiram 8, existem 429.
A saber: nacionaes 387, mulheres 12, estrangeiros 30. total 429.
Arraçoados 386.
Bons 360 doentes 21 loucos 4, louca 1, total 386.
Movimento da enfermaria—Tiveram baixa: Antonio José Maria de Albuquerque.
Tiveram alta.
André Manoel dos Santos e José Vicente do Nascimento.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 1.º de Outubro.

Maria J. F. Carneiro Monteiro, Pernambuco, 22 annos, viuva, Santo Antonio.
João Vianna de Siqueira, Pernambuco, 2 annos, S. José.
Antonio Miguel Ribeiro Sobrinho, Parahyba, 17 annos, solteiro, Recife.
Christiana da Costa, Africa, 112 annos, solteiro, S. José.
Maria Magdalena de Paiva, Pernambuco, 40 annos, viuvo, Boa-Vista.
Francisca Victorina do Rosario, Pernambuco, 24 annos, solteira, Recife.
Antonio Ferreira de Azevedo, Pernambuco, 40 annos, casado, S. José.
João Baptista da Silva Pinto, Pernambuco, 29 annos, casado, Graça.
Francisco João de Fraga, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Recife.
Manoel Severo da Silva, Alagôas, 18 annos, solteiro, Boa-Vista.
Thomaz Lins de Barros Vanderley, Pernambuco, 16 annos, solteiro, Recife.
Josepha Romana, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Santo Antonio.
João Carneiro de Carvalho, Parahyba, 24 annos, solteiro, Santo Antonio.
Regina de Souza, Pernambuco, 4 annos, Boa Vista.
Agripino José de Barros Pimentel, Alagôas, 2 annos, S. José.
Maria Ricarda de Jesus, Pernambuco, 17 mezes, S. José.
Paulino Luiz da Silva, Pernambuco, 4 annos, S. José.
Alice Maria da Conceição, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista.
Nicoláo, Pernambuco, 5 dias S. José.
Antonio, Pernambuco, 21 mezes, Graça.
Francisca Maria da Conceição, Pernambuco, 49 annos, solteira, Boa Vista.
Agostinho da Silva Cavalcante, Pernambuco, 15 annos, Boa-Vista.
Benedicta L. do E. Santo, Pernambuco, 48 annos, Viuvo, Boa-Vista.
Juvencio Baptista dos Santos, Pernambuco 20 annos, solteiro, Boa Vista.
Maria Francisca da Conceição, Pernambuco, 50 annos, solteira, Graça.
Tiburtino Gomes da Silva, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista.
José Soares de Mello, 27 annos, casado, Boa-Vista.
José Cardoso da Silva, Rio Grande do Norte, 25 annos, solteiro, Boa-Vista.
João Lima, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista.
Anna, Pernambuco, 6 annos, Boa-Vista.

PERNAMBUCO

ACTA DA SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE, SOB A PRESIDENCIA DO SR. COMMENDADOR JOAQUIM ALVES DA FONSECA.

Aos 22 dias do mez de Setembro de 1896, presentes na sala das sessões á hora regimental os Srs. concelheiros Alves da Fonseca, Silva Fragoso, Miguel Macedo, Costa Ramos, Pedro Brazil, Herminio Figueiredo, Marcos da Silva e Alfredo Almeida e o supplente Fontes Braga, foi aberta a sessão.

Foi lida e sem debate approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1.º secretario procedeu a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Circular do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, communicando acharse designado o dia 3 de Dezembro proximo vindouro, para ter lugar a eleição de senadores e deputados ao Congresso Nacional—Inteirado.

Não havendo mais nada a tratar-se na hora do expediente, passou-se á

ORDEM DO DIA

Entrou em segunda discussão o projecto autorisando o Dr. Sub-Prefeito a conceder quatro mezes de licença com todos os vencimentos ao juiz do 5.º districto municipal bacharel Manoel Caldas Barretto Netto—Approvada.

Foram lidas e approvadas as redações das seguintes leis:

1.ª Autorisando o Dr. Sub-Prefeito a conceder quatro mezes de licença com todos os vencimentos ao juiz do 5.º districto municipal bacharel Manoel Caldas Barretto Netto.

2.ª Providenciando sobre os cargos de solicitador dos feitos municipaes e dos presos pobres, segunda discussão do projecto concernente as licenças que devem ser concedidas para as aberturas do calçamento das ruas da cidade—Approvado.

Primeira discussão do projecto que obriga os proprietarios de terrenos marginaes as estradas deste municipio, a plantarem arvores de grandes copas nas margens das mesmas estradas—Foi regeitada.

Primeira discussão do projecto autorisando o Dr. Sub-Prefeito a desappropriar por utilidade publica municipal as casas terreas ns 8, 10, 12, 14, 16, 18 e 20 sitas á rua do Leão Coroado, e a de n. 11 sita á rua da Santa Cruz.

Deixou a cadeira presidencial o concelheiro Fonseca, sendo substituido pelo concelheiro 1.º secretario, que a occupou.

Solicitou a palavra o concelheiro Fonseca, e disse que oppunha-se a passagem do projecto apresentado pelo concelheiro Costa Ramos, porque não via necessidade da apresentação delle por ser em occasião inoportuna, e resultava pesados encargos a municipalidade, e que a area mais favoravel para construção do Mercado da Boa Vista era o lugar denominado Geriquity.

Fallou o concelheiro Costa Ramos dizendo que o projecto em discussão, e ao qual o Sr. presidente acabava de combater, devia ser approvado, não havendo razão da parte do concelheiro Fonseca para assim o fazer, porque a desapropriação não podia ser feita incontinente, e não deixava grandes prejuizos a municipalidade por serem as casas terreas e de pequeno valor, que no orçamento vigente o relator da commissão de orçamento tinha orçado a reconstrução do mercado em 100:000$000 e que dita verba não tem sido aproveitada para o fim destinado.

Fallou sobre o mesmo assumpto o supplente Fontes Braga; e depois do resumo feito pelo Sr. 1.º secretario que occupava a cadeira presidencial, foi o projecto approvado, contra os votos dos concelheiros Fonseca, Almeida e Macedo.

Achando-se á hora adiantada levantou-se a sessão adiando-se a sua continuação para o dia seguinte.

Joaquim Alves da Fonseca,
Presidente,
Francisco Carlos da Silva Fragoso,
1º Secretario.
Miguel de Abreu Macedo,
2º Secretario.

Banco Popular

Capital do Banco		1.500.000$000
Idem realisado		750.000$000
Fundo de reserva		500.000$000

BALANÇO EM 30 DE SETEMBRO DE 1896

ACTIVO

Accionistas		750.000$000
Letras descontadas		2.929.433$170
Emprestimos e cauções		4.094.270$480
Adiantamentos		304.503$710
Caução da directoria		30.000$000
Fundos publicos		149.868$990
Mobilia		15.395$760
Diversas agencias		2.089.387$550
Valores depositados		6.126.437$140
Diversas contas		163.988$340
Letras a receber		2.676.247$250
Caixa: Em moeda corrente e em conta corrente nos outros Bancos		1.084.208$790
Rs.		20.413.741$180

PASSIVO

Capital		1.500.000$000
Fundo de reserva	500.000$000	
Lucros suspensos	69.527$520	569.527$520
Depositos: Contas correntes de movimento	1.795.043$040	
Idem com aviso	320.160$600	
Idem de peculio	2.93.127$650	
Letras a premio	4.779.309$990	9.087.641$280
Diversas garantias		5.773.909$450
Depositos voluntarios		382.527$690
Diversas agencias		97.278$510
Diversas contas		2.994.583$630
Dividendos: Saldos á pagar		8.273$100
Rs.		20.413.741$180

S. E. & O.
Recife, 3 de Outubro de 1896.
(Assignado)
Gustavo da Silva Antunes.
Gerente.
Manoel C. Leal.
Contador.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

DR. JOAQUIM LOUREIRO *medico e parteiro*, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia em Sant'Anna.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Advogado

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, pode ser procurado em seu escriptorio á rua 15 de Novembro n. 75. das 10 horas da manhã ás da tarde.

Occulistas

DR. BARRETTO SAMPAIO—*Oculista*—Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar excepto nos Domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n. 25.

Dr. *Pereira da Silva* com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde a rua do Imperador n.º 63 1.º andar. Rezide em Caminho Novo.

Telephone n.º 588.

O Dr. Pedro Pontual, —ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n.º 18, 1. andar, Residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Drogarias

Guimarães Braga C. Depositos de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

A. P. Braga Guimarães Agencia de todas as especialidades pharmaceuticos, tintas, drogas, productos chimicas e outros medicamentos homeopaticos, rua Larga do Rosario n. 34

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Dr. Gonçalves Ferreira

As homenagens de um povo áquelles que symbolisam as suas mais ardentes aspirações e concorrem fervorosamente para o seu engrandecimento, são sem duvida um dever imperioso que em todos os tempos tem irrompido espontaneamente da consciencia nacional.

O inspirativo murmurio de contentamento com que a patria pernambucana recebeu em seus braços e eminente estadista, Exc. Sr. Dr. Gonçalves Ferreira, transluz o seu profundo reconhecimento pelos inestimaveis beneficios prestados a este Estado por um de seus mais gloriosos filhos.

Não obedecemos senão ao impulso irresistivel do nosso patriotismo, assegurando que o eximio pernambucano foi, na epocha melindrosa da consolidão da Republica, um dos que mais se esforçaram para affirmar perante o mundo a estabilidade institucional do systema politico, proclamado a 15 de Novembro de 89.

Ninguem mais do que o Exc. Sr. Dr. Gonçalves Ferreira fortaleceu e prestigiou os orgãos da soberania nacional e deu luzimento a joven republica brazileira, todas as vezes que se tratava dos maximos interesses desta

E' esse um heroismo que não recebe em premio nem as honras do triumpho, nem as palmas da gloria, mas que tem uma recompensa mais suave e mais pura—as benção do povo.

O testemunho da Nação ahi está para que não se possa acreditar que inventamos prendas para ornamento de um heroe ficticio e que nada mencionamos que não esteja authenticado.

Sempre prompto para servir a patria, nunca para acceitar um favor, menos ainda para o solicitar, o proeminente republicano não regateou a sua collaboração efficaz quando se inaugurou no paiz o regimen do governo civil; e o modo brilhante porque se conduzio o abnegado patriota, dil-o a confiança que sempre inspirou ao benemerito Presidente da Republica, cujos creditos estiveram por vezes estreitamente ligados a todos os negocios que a sabedoria, zelo, criterio inexcedivel e perspicacia de espirito do honrado ex-Ministro do Interior sempre resolviam de modo a exaltar a gratidão da patria.

E, quando os pernambucanos exultam com a volta do laureado estadista, cujos talentos e virtudes civicas estiveram postos incondicionalmente ao serviço da Republica, é bem de notar as garrulices motejadoras com que um orgão isolado da imprensa do nosso Estado, extravasando as suas contrariedades burlescas, se atira fremente de despeito contra aquelle que sempre pairou em esphera superior ás tumidas injustiças de uma opposição systhematica, que povoa de virtudes o seu lado e proscreve-as do lado contrario, que só vê Curcios desinteressados no seu gremio e traidores prestes a jogar a patria ou homens de merecimentos nullos na legião de seus adversarios!

O Exc. Sr. Conselheiro Gonçalves Ferreira é um dos mais antigos servidores do paiz e no longo decurso de sua vida politica occupou os mais eminentes postos, nos quaes patenteou os preciosos attributos de sua intelligencia, accrescidos pelas mais bellas qualidades de animo, que servem para completar o homem publico.

Espirito superior, S. Exc. deve o que é, não aos lances do acaso, como tantos, mas unicamente a si, a sua inabalavel perseverança e ao valor intrinseco dos seus meritos.

Ainda mais uma vez, saudamos com verdadeiro jubilo ao Excm Sr. Dr. Gonçalves Ferreira, como um dos vultos mais eminentes da actual politica brazileira.

Festa de Nossa Senhora do Rosario da matriz de Corpo Santo.

Faço sciente a todos os nossos caros irmãos e a todos os fieis, que no proximo Domingo 4 do corrente, terá lugar a festa da Nossa Excelsa Padroeira, havendo missa solemne ás 11 horas e *Te Deum* a tarde.

A orchestra a cargo do conhecido professor, Manoel Americo, executará a grande missa — *Lousani*; pregando ao evangelho o notavel orador sagrado rvd. conego Dr. Manoel Gonçalves Soares de Amorim, que no bello estylo de sua fluente oratoria salientará os privilegios da Augusta Virgem do Rosario.

As 5 1/2 horas da tarde, entrará o *Te-Deum* em acção de graças á mesma Virgem, pregando n'essa occasião o talentoso orador Rvd. conego José Lopes de Oliveira.

Consistorio da Irmandade de Nossa Senhora do Rosario da Matriz do Corpo Santo, 2 de Outubro de 1896.

O escrivão.
Antonio de Souza e Sailv.

Bande de intrigantes

A gentalha vil da *Provincia* não perde occasião de mexericar e intrigar

Ha tempos a nojenta matilha deleteria cessou os seus ataques contra o prestimoso pernambucano o Exm. Sr. senador barão de Nazareth, convencida de que S. Exc. não responde aos latidos de cães hydrophobicos.

De novo e no seu *pasquim* de 3 do corrente voltão a carga, procurando intrigar S. Exc. com os seus illustres correligionarios e com o Partido Republicano Federal em peso, que tem S. Exc. como um de seus mais fortes elementos.

O pretexto é que o Exm. Sr. barão de Nazareth não foi brindado no banquete politico, offerecido ao laureado patriota pernambucano o Conselheiro Antonio Gonçalves Ferreira, que tanto tem elevado os brios pernambucanos e que com todo o ardor e patriotismo tem pugnado pelo seu engrandecimento.

S. Exc. o Sr. barão de Nazareth esteve no desembarque do illustre Conselheiro, acompanhando-o até palacio, deixando de assistir ao banquete que lhe foi offerecido por ter adoecido de uma febre, que o privou de comparecer.

Estou certo de que seria S. Exc. brindado se estivesse presente, por que S. Exc. gosa de prestigio, influencia e sympathia de todo o grande partido que tem nas dobras de sua bandeira estampadas as palavras —Ordem e Progresso.

Nesse mesmo numero do *pasquim* a que me refiro, vem injurias aos homens mais illustres e eminentes desta terra, como o Conselheiro Gonçalves Ferreira e outros heróes da patria brazileira.

Perdem o seu tempo e escrevem em vão.

Não terão resposta de especie alguma.

O desprezo é a arma dos homens de bem, quando abocanhados pelos tigres açulados pelos «improvisados Catões da epocha»

Olhem para si, leprosos, e respeitem os homens virtuosos.

Recife, 3 de Outubro de 1896.
Fortunato Pinheiro.

As Senhoras, padecendo de amenorrhês, que não têm todos os mezes a indisposição habitual, devem recorrer á Apiolina Chapoteaut que excita e regularisa o fluxo mensal.

Salve o dia 5 de Outubro

Amanhã faz annos o meu distincto compadre e amigo Commendador José Candido de Moraes a quem envio os meus sinceros parabens, por vel-o contar mais uma primavera na sua preciosa existencia; pedindo ao mesmo tempo a Deus para que elle e sua Exma. familia tenham a felicidade de contar sempre com milhares de dias eguaes a este.

Recife, 4 de Outubro de 96.

M. B. H. A.

Com o Pó de Rogé, approvado pela Academia Medica de Pariz, pode-se preparar por toda parte, no momento de tomal-o, uma limonada purgativa, refrigerante e agradabilissima ao paladar.

E' o verdadeiro purgante das senhoras, das creanças, das pessoas de idade e de todas aquellas de compleição delicada.

Não se deve aceitar os vidros que não tiverem sobre os rotulos o endereço: 19, rua Jacob, Pariz.

Ao publico e especialmente ao commercio

O abaixo assigna e declara que de accordo com as ordens que recebeu de Carlos Lourenço Gomes, substabeleceu nesta data a procuração que do mesmo tinha, na pessôa do Dr. Vicente Ferrer e solicitador Moreira Dias, para todos os effeitos legaes.

Recife, 3 de Outubro de 1896.
João Gonçalves da Fonseca.

CONSTIPAÇÕES Peitoral Catharinense
DE RAULIVEIRA
DROGARIA BRAGA

Ao publico e ao commercio

O abaixo assignado previne que ninguem faça o desconto de uma letra de 10:000$000 acceita por João Cavalcanti de Albuquerque saccada pelo abaixo assignado, a qual foi dada em caução ao Sr. Antonio Alvaro Barboza de Aquino, que d'ella não pode dispor por força do proprio contracto de caução, accrescendo que essa mesma caução é nulla, como se demonstrará em Juizo.

Recife, 28 de Setembro de 1896
Carlos de Hollanda Cavalcanti e Albuquerque.

Clinica medico-cirurgica

Dr. Arthur Cavalcante previne a seus clientes e amigos que mudou sua residencia e seu consultorio para rua do Barão da Victoria n. 58, 1º. andar, onde attende chamados á qualquer hora e dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

TELEPHONE—430

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) a qualquer hora.

Telephone n. 226.

Dr. Pedro Nolasco

Consultas de 10 ás 12 á rua Nova n. 14. Chamados á rua Bom Jesus n 7— 1º andar.

Dr. Francisco Leopoldino

Especialidades: Febres, molestias de crianças, syphiliticas e da pelle.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde a rua do Marquez de Olinda n. 38, 1.º andar.

Residencia—pateo da Santa Cruz n. 72.
Telephone n. 214.
Chamados por escripto.

Dr. Freitas Guimarães

Avisa a seus clientes e amigos, que mudou o seu consultorio para a rua Duque de Caxias n. 55, junto a Pharmacia Americana, onde continúa á dar consultas das 11 á 1 da tarde, e residencia no Entroncamento n. 1

Telephone n. 292.

Dr. Carneiro Leão

Medico, parteiro e operador.
Residencia: Rua Formosa n. 9, A
Consultorio á rua Duque de Caxias. n. 71, 1.º andar.
Consultas de 11 ás 2 horas da tarde
Especialidade: Febres, partos e molestias de crianças
Telephone n. 325.

Dr. Nunes Coimbra

Clinica Medico Cirurgica.

Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 64, 1º andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde.

Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras e crianças, Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio.

Telephone n. 387

Dr. Amaro Wanderley

Participa aos seus amigos e clientes que continúa á dar consultas na rua do Bom Jesus, n. 24, 1.º andar. (Consultorio do Dr. Carneiro da Cunha) de 12 ás 3 horas da tarde e reside em Afogados (Rua Direita n. 49) onde recebe chamados.

PEITORAL DAS CINCO ESPECIES.
Descoberto e composto
PELO
PADRE JOÃO F. FERNANDES

GRANDE SUCCESSO DA EPOCA

Para a therapeutica brasileira depois de uma experiencia de dez annos de prodigiosos resultados em emprego particular.

Como verdadeiro tirocinio

para a cura das affecções das vias respiratorias.

CONTRA FACTOS
NÃO HA ARGUMENTO

UNICOS DEPOSITOS EM PERNAMBUCO:

Companhia de Drogas e Productos Chimicos á rua Marquez de Olinda n. 24 e *Pharmacia Faria* á rua do Bom Jesus n. 35.

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 as 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2.

Telephones ns. 190 no consultorio e 467 na residencia.

RAULIVEIRA

Todos os medicos receitão o *Peitoral Catharinense* como o unico medicamento contra Tosses e Bronchites

DROGARIA BRAGA

O Rauliveira

E' o peitoral mais efficaz, mais barato e de gosto mais agradabilissimo: na Drogaria Braga e em todas as pharmacias.

ADVOGADO

O Bacharel Esperidião, Ferreira Monteiro tem escriptorio rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 79 1.º andar.

Telephone n. 544.

Companhia de Drogas e Productos Chimicos

ELIXIR MORATO

Tendo sido vendido á esta companhie, o grande deposito que nella existia, de dito preparado, pelo Sr. Francisco Fusaro Vindati, procurador do proprietario do mesmo Elixir, continúa a vendel-o a Companhia, pelo mesmo preço e condições estabelecidas pelo fabricante.

Drograria
24 RUA MARQUEZ DE OLINDA-24

Dr. Constancio Pontual

Professor de Medicina Publica da Faculdade de Direito do Recife

Consultorio.—Rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 79, 1.º andar, lado do mar. Consultas todos os dias uteis de 10 ao meio dia.

Telephone n. 409.

Residencia—Parnamerim defronte da Estação, esquina da estrada do Encanamento.

Telephone n. 27.

Os chamados podem ser dirigidos para o Consultorio ou para sua residencia e devem indicar com precisão o lugar onde se acha o doente.

J. Hygino de Miranda

CIRURGIÃO DENTISTA

Consultas e operações das 10 da manhã as 4 da tarde

Rua Nova n. 19=1º andar

As mais frequentes molestias de nosso tempo são a anemia, o lymphatismo, a prisão do ventre; a cura é difficil e lenta; a medicação ferruginosa, que combate a anemia, sempre occasiona rebelde prisão de ventre; é por isso que os medicos preferem o Ferro Girard, approvado pela Academia de Medicina de Paris, que, sendo muito activo e assimilavel, combate com efficacia a prisão de ventre.

Dr LEOPOLDO DE ARAUJO

Medico cirurgião e parteiro. Consultas das 11 horas da manhã á 1 da tarde á rua Estreita do Rosario n. 1, 1.º andar. Em qualquer outra hora póde ser procurado na sua residencia á rua da Intendencia n. 3. Chamados por escripto.

Rauliveira

José da Silva Pires Ferreira Dr. em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc., etc.

Attesto *in fine gradus*, que tenho applicado o Peitoral Catharinense de RAULIVEIRA, excellente preparado dos Srs. Raulino Horn & Oliveira, de Santa Catharina, obtendo surprehendente resultados, até mesmo nos casos de tuberculose cujo periodo de autophagia estava adiantado.

Rio Grande do Norte, cidade do Principe, 2 de Janeiro de 1890.—Dr. José da Silva Pires Ferreira.

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia deste grande medicamento.

Deposito
NA
Drogaria Braga

1896

As virtudes da Emulsão Scott são inquestionaveis

Sto Domingos Nictheroy, 20 Janeiro, 1888.

Eu abaixo assignado doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, medico effectivo do Hospital de S. João Baptista de Nictheroy e adjunto do da V. O. T. de S. Francisco de Paula e do Asylo de Santa Leopoldina, etc. etc.

Attesto que tenho empregado com o melhor resultado em minha clinica, o preparado Emulsão Scott de oleo de figado de bacalhão com os hypophosphitos de Cal e Soda; não só nas affecções chronicas do apparelho respiratorio, como ainda nos individuos de constituição fraca e temperamento lymphatico e sobretudo nas crianças rachiticas e escrophulosas.

E por me ser pedido dou o presente attestado, sub medici fide et jure jurando para constar onde convier.

Dr. Plinio Travassos.

CORONEL FREDERICO CHAVES

MEDICO HOMŒOPATHA

Consultorio rua Barão da Victoria n. 37, —1º. andar

Dá consultas das 11 horas da manhã á 1 da tarde

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, as *Corysas* (difluxos) acompanhadas de reacção febril, *broncho-pneumonia*, *catharro pulmonar* com febre agravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma*, *larangite*, *molestias da garganta*, *insomnies e tosses suffocantes* cedem immediamente ao uso do

Xarope de Lobelia Inflata

Ether bromado

DE

ILDEFONSO DE AZEVEDO

Pharmaceutico

Formula de alto valor therapeutico, approvada pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope do Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza* podem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

Pernambuco

Seis crianças com coqueluche

Curaram-se, em casa do Sr. Manoel Joaquim da Silva Junior, distincto escrivão da 5.ª pretoria, com o Alcatrão e Jataby de Honorio do Prado.

DR. MELLO GOMES

MEDICO

Parteiro-operador

CONSULTORIO E RESIDENCIA

57—Rua Barão da Victoria—57

Antiga rua Nova

Onde dá consultas, faz operações e recebe chamados a qualquer hora do dia e da noite e para qualquer distancia.

TEM COMPARTIMENTOS destinados a exames e operações, onde os doentes podem se conservar até completar o seu tratamento.

Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras, de creanças e dos pulmões; syphilis em geral; *cura rapida* de inflammações e corrimentos da urethra e *radical* de estreitamentos do mesmo canal, com ou sem operações.

Estas são feitas SEM DOR.

TELEPHONE=193

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA

de

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação de Este Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro por receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir ja conhecido do publico é de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos graves de caracter febril.

O Producto como tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica cegamos a conhecer que os ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, vides e nos casos de parto como fez anorexia, um resultado muito certo e seguro em a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento da composição innocente para o organismo mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de em horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria

De um a tres annos 15 gottas.

De 2 a 3 annos em diante 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua

Deposito

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 89.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio d Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer informação sera encontrado o autor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado— Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

APPROVADO PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE PUBLICA DO RIO DE JANEIRO, EM 20 DE JULHO DE 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas de impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gottoso, dôr sciatica, erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flôres brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos, molestias do figado, escrophulas, escorbuto, soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, caltros, pannos e manchas da pelle, bôbas e bobões, esarnas, catarrhos e quaesquer molestias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas, anemia, paralysia, erysipelas e inflammações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma hydrocelles, tumores, nevralgias, e elephantiases, e morphéa, as irregularidades da menstrução.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

ENCONTRA-SE A VENDA NA BOTICA DO ROSARIO N. 35.

A' rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sôpa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas noite.

Bronchite Asthmatica

DR. COELHO LEITE, Clinica da justa nomeada na cidade do Recife attesta que o

Xarope de Lobelia Inflata

DO

PHARMACTICO

ILDEFONSO DE AZEVEDO

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICO.

Deposito:

Rua Barão da Victoria 37, 1.º andar

Pharmacia Conceição

Pharmacia Alfredo Ferreira e em todas as boas pharmacias.

Pernambuco

Para as mulheres pejadas, as amas de leite e as crianças das quaes facilita a dentição e o crescimento não ha nada superior ao afamado Vinho de Quina-Laroche phosphotado (honrado com uma Recompensa de 16.600 fr. e de 7 medalhas de Ouro pelo Governo Francez.

Peitoral de Cambará

Brilhantes curas de bronchite

Victima durante 30 annos de uma acabrunhadora bronchite, para a qual foram improficuos todos os recursos empregados, o Sr. João Coelho de Queiroz curou-se radicalmente em pouco tempo com o uso do *Peitoral de Cambará*, de SouzaSoares.

A Exma. esposa do Sr. Joaquim Soares Gomes, vice-consul de Portugal e França no Paraná, padecendo durante muitos mezes de uma bronchite do peior caracter, restabeleceu-se completamente com o uso apenas de 4 frascos do mesmo efficaz remedio, tendo antes tomado inutilmente cerca de 50 outros preparados!

Dous frascos apenas restabeleceram o Sr. commendador Antonio Mendes Ferreira de uma grave bronchite.

Em casa do commerciante Sr. Manoel Virissimo da Costa, uma criança, atacada de gravissima bronchite capillar, salvou-se com o uso apenas de 2 frascos.

O Sr. tenente-coronel Silvino Ribeiro, atormentado durante 4 annos por uma terrivel bronchite, apenas com 6 frascos ficou radicalmente curado.

Em menos de 3 dias, o Sr. major honorario Francisco Gonçalves Pires restabeleceu-se de uma forte bronchite com o uso deste precioso remedio.

Dous filhos do commerciante Sr. José Domingues de Jesus Braz, que padeciam ha muitos annos de bronchite, curaram-se radicalmente em menos de um mez com o uso do *Peitoral de Cambará*.

OS AGENTES

Guimarães Braga & C.

Ultima hora

O DR. SEPULVEDA

Attesto que tenho empregado em minha clinica o preparado -Elixir M. Morato, com resultado capaz de chamal-o um dos melhores preparados contra a syphilis e as molestias de pelle, sempre rebeldes á cura radical: o que affirmo sob fé do meu grão.

Cidade de Passos (Minas), 16 de Abril de 1896.

Es Dr. *Alfredo Magno Sepulveda*.

Reconhecida a firma pelo 2º. tabelliá Antonio Ferreira Bortas.

Ultima hora

ATTENÇÃO

Attesto que tenho empregado em minha clinica civil e nos hospitaes as pilulas de Tayuyá M. Morato, colhendo sempre resultado feliz; o que affirmo sob fé de meu grão.

Cidade de Passos (Minas), 1 de Maio de 1896—Dr. *Alfredo Magno Sepulveda*.

Está reconhecida a firma pelo 2º. tabellião Antonio Ferreira Bretas.

Peitoral de Cambara'

El médico-cirujano que suscribe, certifica que el especifico titulado *Peitoral de Cambará*, del Sr J. A. de Souza Soares, del Brasil, me ha dado admirables resultados en el tratamiento de las enfermedades del aparato respiratorio, especialmente en las bronchitis crónicas.—Dr. *Juan Peralta* (Elqui, Republica do Chile).

Pharmacia da Boa Vista

PRAÇA DE MACIEL PINHEIRO N. 18

Este estabelecimento avia receitas a qualquer hora da noite.

Chamados:

Rua Velha n. 67.

Rua da Intendencia n. 16 (antigo becco do Tambia.

O pharmaceutico.

José Luiz da Silva

Peitoral de Cambara'

Attesto que o *Peitoral de Cambará*, de Souza Seores, é um poderoso medicamento. Tenho-o empregado em minha clinica com optimos resultados nas bronchites e molestias do apparelho broncho-pulmonar.—Dr. *Francisco Tosta Mello*, (Bahia).

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 3 de Outubro de 1896

Não houve cotação.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
João Leopoldo do Rego Villar.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 8 11/16 sobre Londres a 90 d/v, baixando depois de 11 horas para 8 5/8, sem apparecerem tomadores.

Em papel particular fizeram-se negocios a 8 3/4 e a 8 11/16, conforme as entregas.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

SAFRA NOVA

Usinas, por 15 kilos . . .	5$200 a 5$600
Crystalisado, idem idem . .	4$200 a 4$600

SAFRA VELHA

Preços minimos

Branco, por 15 kilos . . .	4$000 a 5$500
Somenos, por 15 kilos . . .	3$300 a 3$500
Mascavado, por 15 kilos . .	2$000 a 2$800
Bruto, melado	$ a $
Melado.	$ a $
Retames	a 1$600

Algodão

Realizaram-se vendas a 15$000 os 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 200$.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 115$ nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 1$025... réis nominal e refugo 682 o kilo.

Verdes 610 réis, ultimo preço.

Carnaúba

Cota-se de 25$ a 35$000 por 15 kilos.

Mel

Por 105$000 nominal.

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas em 2 de Outubro de 1896, para consumo

Pereira Carneiro & C — duzentas e quarenta pipas com sebo.

Machado & Pereira —duas caixas com madapolão e chitas.

José Fernandes Lima & C — quatorse caixas com licor commum.

Louis Defrance — uma caixa com fogões de ferro.

Reis & Santos—uma barrica com obras de ferro fundido.

Vianna Castro & C -desenove barricas com enxadas de ferro.

Miranda & Sousa — vinte barris com vinho commum, duas barricas com arrebites de ferro, uma dita com argolas, duas caixas com obras de vidro ordinarias, uma barrica com riscadores de ferro, duas caixas com barbante de linho, duas barricas com ferro batido estanhado, vinte rolos com chumbo em laminas, quarenta barris com vinho, cinco barricas com obras de ferro esmaltadas.

Antonio Pinto da Silva & C — tres caixas com balanças para cima de mesas.

Banco de Pernambuco—duzentas barricas com gomma de pinho negro.

Amorim Fernandes & C — seiscentas caixas e cincoenta barris com vinho e quatorze saccos com herva doce.

Rodrigues Lima & C— tres caixas com cassa de algodão e flanella lisa de algodão.

Loureiro Maia & C — uma caixa com morim de algodão.

Companhia de Drogas — vinte e cinco barris com oleo de linhaça impuro.

Figueiredo Costa & C—des caixas com queijos.

Antonio Rodrigues Soares—uma caixa com chapeos de palha simples.

Johnston M. Niver — um volume com roupa feita.

Silva & Santos—uma barrica com ferragens.

Dias Loureiro & C — duas caixas com riscados de algodão.

Braga & Castro — uma caixa com miudezas.

Manoel Branco & Irmão — duzentos rolos de arame para cercas.

Jovino Candido Pessoa — uma caixa com cadeiras.

Costa Reis, Cysneiros & C—uma caixa com balanças.

Albino Silva & C—cento e tres atados com pás de ferro.

Epiphanio Lopes — uma caixa com rendas de seda e de algodão.

Frota & C—duas caixas com livros impressos.

Meili Diethelm & C — quatro fardos e uma caixa com cobertores e chales de algodão.

J. S. Smethorrst — duas caixas com cadeiras ordinarias.

Brandão & C — duas caixas com alhos.

Amorim Irmãos & C— quatrocentos e vinte fardos com xarque.

Pereira Carneiro & C — trezentas e trinta e nove bordalesas com sebo.

Manoel Joaquim Ribeiro & C — quatro caixas com perfumarias e diversas miudezas.

M. S. Maia & C—quatro centos e sete fardos com xarque.

Blackburn & C—cento e nove barricas com bacalhão.

Banco de Pernambuco—duas mil barricas com bacalhão.

Brasilian Submarine Telegraph— uma caixa uma machina.

L. A. Magalhães—uma caixa com madapolão.

Gomes de Mattos Irmãos & C — sete caixas sessenta e cinco barricas e um fardo com ferragens e pelles preparadas.

Leopoldo A. Silveira—uma caixa com livros impressos.

Guimarães Lima & C — uma caixa com perfumarias e fazendas.

Mattos Caminha & C—uma caixa com camisas de flanella e uma caixa com chitas.

José Balthar & C—quinhentos e trinta e seis fardos com xarque.

Manoel Garcia & C — des barris com vinho.

A. P. Braga Guimarães—duas caixas com medicamentos.

Viuva Ferchaud—duas caixas com fazendas de algodão.

Bernet & C—tres caixas com toalhas e brim de algodão.

João Dias Moreira & C—cento e quatorse figuras de louça.

Faria Sobrinho & C—tres caixas com medicamentos.

Caldas & C—trinta barris com manteiga de vacca.

Frederico & C—uma caixa com pelles preparadas.

Dias Fernandes & C—des caixas e dous atados com queijos.

José Baltar & C—mil cento e sessenta e quatro fardos com xarque.

Rodrigo Carvalho & C — seis caixas com brim e riscado de algodão.

Figueiredo Costa & C — cem fardos com papel para embrulho.

Importação

Portos do sul, vapor francez «Chili», entrado em 30 do passado e consignado a Delmiro & Gouveia

Sebo 272 barricas a Pereira Carneiro e comp.

Xarque 3917 fardos a diversos.

Cardiff, vapor inglez «Cilurnum», entrado em 30 do passado e consignado a Wilson Sons e comp.

Barro prova de fogo 120 saccos á ordem.

Carvão de pedra 2637 toneladas e 17 quintaes aos consignatarios.

Tijolos prova de fogo 30000 á ordem.

Porto, lugar portuguez «Temerario», entrado em 30 do passado e consignado a Amorim Irmãos e comp.

Alhos 45 canastras a Paulino de Oliveira Maia, 115 á ordem, 15 a J. Dias, 137 a Guedes de Araujo & Filhos, 50 a Lopes Almeida e comp.

Agua mineral 12 caixas á ordem.

Azeite 45 caixas a Guimarães & Valente, 10 a João Fernandes de Almeida.

Azulejos 18 caixas a João D. Moreira.

Cal 30 barricas á ordem.

Cognac 6 caixas a G. Vasconcellos.

Conservas 32 caixas a João Fernandes de Almeida.

Ferragens 3 caixas a C. Lima e comp.

Louro 5 saccos a Guedes de Araujo & Filhos, 3 á ordem.

Louça 115 volumes a João Dias Moreira e comp., 6 a Neves Pedrosa e comp.

Pregos 60 barricas á ordem.

Palitos 1 caixa a C. Lima e comp.

Pedras de cantaria 62 volumes a R. de Carvalho e comp.

Rolhas 31 fardos a Amorim Fernandes e comp, 11 a C. Lima e comp., 20 e 1 caixa a Guedes de Araujo & Filhos.

Salpicões 5 caixas a J. & Dias.

Vinagre 6 barris á ordem.

Vinho 10 pipas, 30 barris e 350 caixas a Costa Lima e comp., 81, 460 e 5891 a Amorim Fernandes e comp., 6 pipas e 90 barris a Marques & Irmãos, 30 a Neves Pedrosa e comp., 2 ao Barão da Casa Forte, 2 a J. L. de Azevedo, 103 á ordem, 5 e 75 caixas a Pereira Ferreira e comp., 149 a Nova Maia e comp., 100 á ordem, 550 a João Fernandes de Almeida, 100 a Manoel Ferreira Leite, 1150 a Figueiredo Costa e comp., 100 a G. Vasconcellos, 350 e 45 barris a Ferreira Rodrigues e comp.

Exportação

Recife, 3 de Outubro de 1896

Para o exterior

— No vapor inglez «Marchant», para Liverpool, carregaram:

A. M. Moreira, 32,200 kilos de caroços de algodão.

B. Williams & C., 119 saccos com 8,925 kilos de assucar branco.

V. Nersen, 1,625 kilos de residuos de algodão.

L. M. Salgado, 1,280 kilos gassa de couro.

— No vapor francez «Colombia», para o Havre, carregaram:

Borstelman & C., 5 000 couros verdes pesando 115 000 kilos.

Para o interior

— No vapor nacional «Itanema», para o Rio de Janeiro carregou:

Companhia de Melhoramentos, 141 saccos com 8,460 kilos assucar branco.

— No vapor inglez «A. Prince», para o Rio de Janeiro, carregou:

J. G. Valente, 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

— No vapor allemão «Curityba», para Santos, carregaram:

Silva Guimarães & C., 10 pipas com 5,391 litros de alcool.

— No vapor francez «Concordia», para Santos, carregaram:

P. Alves & C., 600 saccos com 36,000 kilos de assucar branco.

P. Pinto & C., 60 pipas com 31,450 litros de alcool.

Para o Rio de Janeiro, carregaram:

A. Fernandes & C, 20 pipas com 11,940 litros de alcool.

Para Victoria, carregaram:

J. Baptista Furtado, 20 saccos com 1,500 kilos de assucar branco, 1 caixa com 10 ditos doce e 235 barris com 10,765 litros de aguardente.

J. T. Carreiro, 75 barris com 4,325 litros de aguardente, 100 saccos com 6 000 kilos de assucar mascavado e 14 caixas com 280 ditos de doce.

Pinto Ferreira & C., 80 barris com 7,940 litros de aguardente.

Santos & Pirer, 53 barris com 4,350 litros de aguardente.

A. Fernandes & C., 325 saccos com 13,500 kilos de assucar mascavado.

— No hiate «D. Julia», para o Aracaty, carregaram:

A. Fernandes & C., 5 saccos com 125 kilos de fio de algodão, 1 barrica com 90 kilos de assucar refinado e 4 ditas com 285 ditos de assucar branco.

Para Mossoró, carregaram:

A. Fernandes & C., 2 barricas com 96 litros de cerveja, 27 caixas com 216 ditos de genebra e 4 ditas com 180 ditos de vinho de fructas.

— No hiate «Deus te Guie», para Camocim, carregaram:

J. Rodrigues & C., 5 barricas e 20 caixas com 550 litros de cerveja.

— No hiate «Correio de Macáo», para Natal, carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 100 caixas com 2,300 kilos de sabão.

— Na barcaça «D. Amelia», para Villa da Penha, carregaram:

C. Fernandes & C., 6 caixas com 86 kilos de velas.

— Na barcaça «Flor do Passeo», para Maranguape, carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 50 caixas com 4,150 kilos de sabão.

— Na barcaça «Nympha», para Maceió, carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 50 caixas com 650 kilos de sabonetes.

— Na barcaça «D. Stohá», para Natal, carregaram:

Manoel M. da Costa, 12 barricas com 798 kilos de assucar refinado.

A. J. Fernandes, 10 barricas com 500 kilos de fumo.

J. F. de Carvalho & C., 20 barris com 1,000 litros de vinho branco.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Mez de Outubro de 1896

Renda geral:		
Do dia 1 a 2	174:427$213	
Idem de 3	51:415$785	
		225.842$998
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 2	32:686$230	
Idem de 3	5:829$549	
		38:515$829
Total		264:358$827

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 3 de outubro de 1896.

O chefe da secção
L. F. Codeceira.
O thesoureiro
Luiz Manoel R. Valença.

REGEBEDORIA DO ESTADO

Renda de 2	61:398$732
Idem de 3	37:264$065
Total	98:662$797

RECIFE DRAINAGE

Renda de 2	2:144$513
Idem de 3	1:978$250
Total	4:092$763

Movimento do porto

Navios entrados no dia 2

Rio de Janeiro e escala—8 dias, vapor brazileiro «Itanema,» de 505 toneladas, commandante Bernardino S. Thomé, equipagem 27, carga varios generos; a J. I. Guedes Pereira.

Havre e Lisbôa—19 dias, vapor francez «Concordia,» de 1594 toneladas, commandante A Louis, equipagem 39, carga varios generos; a Felix Bandeira.

New-Port—48 dias, barca norueguense «Rex,» de 488 toneladas, capitão B. S. Andersen, equipagem 11, carga carvão de pedra; á ordem.

Terra Nova—47 dias, lugar inglez «Dora,» de 199 toneladas, capitão T. Boltyman, equipagem 9, carga bacalhão; a Seixas & Irmãos.

Macáo—8 dias, hyate nacional «Deus te Guarde,» de 60 toneladas, mestre Florindo Moura, equipagem 5, carga varios generos; a Bartholomeu Lourenço.

Navio sahido no mesmo dia

Santos e escala—Vapor inglez «Asiatic Prince,» commandante William Anderson, carga varios generos.

Mercado municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 2 de Outubro foi o seguinte.

Entraram:

53 bois pesando 10,036 kilos	
110 kilos de peixe a 30 rs.	3$300
12 compart. com mariscos a 120 rs.	1$500
11 ditos com camarões a 150 rs.	1$650
38 columnas a 900 rs.	34$200
4 cargas com gallinhas a 750 rs.	3$000
9 cassuas com gallinhas a 750 rs.	6$750
2 cargas com milho verde	$900
1 carga com amendoim	$450
12 cargas com batatas a 450 rs.	5$400
1 carga com macacheiras a 450 rs.	$450
2 cargas com cebolinho a 450 rs.	$900
3 cargas com gerimus a 450 rs.	1$350
21 cargas com verduras a 450 rs.	9$450
1 carga com canna a 450 rs.	$450
2 cargas com laranjas a 450 rs.	$900
2 cargas com inhame a 450	$900
2 cargas com louças a 450 rs.	$900
2 cargas com melancia a 450 rs.	3$000
2 cargas com melão a 450 rs.	1$300
2 cargas com bananas a 450 rs.	$900
6 cargas com diversos a 450 rs	2$700
30 cargas com farinha a 300 rs.	9$000
10 cargas com milho secco a 300 rs.	3$000
1 cargas com feijão a 300 rs.	$300
6 Suinos a 1$ rs.	6$000
104 lugares a 300 rs.	31$200
12 comp. com quitandeiras a 1$500	18$000
7 comp. com sulceiros a 1$050 rs.	7$350
8 comp. com fressureiras a 900 rs.	7$200
59 comp. com fazendas a 2$ rs.	118$000
24 comp. com comidas a 1$050 rs.	25$200
49 comp. com verduras a 450 rs.	22$050
112 comp. com farinha a 600 rs.	67$200
62 comp. com talhos a 3$000	186$000
	570$300
Rendimento do dia 1 a 29	565$150
	1.135$700

Preços do dia:

Carne verde de 200 a 1$200 rs. o kilo.
Suinos de 1$000 a 1$ idem.
Carneiro de 1$200 a 1$500 idem.
Farinha de 600 a 1$000 rs. a cuia.
Milho de 900 a 1$000 rs. a cuia
Feijão de 1$200 a 2$200 a cuia.

Navios esperados

Do Porto

Lugar portuguez Temerario.

De Hamburgo

Lugar allemão Daniel.

De Porto Alegre

Patacho italiano Catharina Clasine.

De Londres

Barca ingleza Serena.

De Terra Nova

Barca ingleza Helen Izabel.

Barca ingleza Carpasian.

De Pelotas

Lugar norueguense Tellefjora.

Patacho allemão Armow.

Palhabote argentino Alberto Cunha.

De Cardiff

Barca norueguense Auriga

Barca norueguense Mount Vernoso.

Barca norueguense Dacia.

Barca norueguense Guenaré.

Barca norueguense Paragon.

Barca ingleza Flara.

VAPORES A ENTRAR

MEZ DE OUTUBRO

«Maranhão» do norte, a 4.
«Curityba» da Europa, a 4.
«Wordsworth» de New-York, a 6.
«Colombia» do sul, a 6.
«Amazonas» do sul, a 8.
«Coleridge» do sul, a 8.
«Balthorn» de Trieste, a 8.
«St. Vincent» de Liverpool, a 9.
«Orellana» da Europa, a 10.
«Catania» de New-York, a 11.
«Magdalena» do sul, a 11.
«Trent» da Europa, a 12.
«Alagoas» do norte, a 13.
«Nile» da Europa, a 15.
«Croatia» de New-York, a 15.
«Olinda» da Europa, a 16.
«Corriente» da Europa, a 16.
«Rosario» do sul, a 17.
«Orissa» do sul, a 18.
«Medoc» da Europa, a 18.
«Galileu» de New-York, a 20.
«Scholar» de Liverpool, a 23.
«Las Palmas» de Genova, a 27.

VAPORES A SAHIR

MEZ DE OUTUBRO

Santos e esc. «Asiatic Prince» a 4, as 4 horas.
Santos e esc. «Concordia» a 4, as 4 horas.
Rio e esc. «Maranhão» a 5, as 5 horas.
Rio, Santos e esc. «Curityba» a 5, as 4 horas.
Havre e esc. «Colombia» a 7, as 4 horas.
New-York, «Coleridge» a 8 as 4 horas.
Santos e esc. «Wordsworth» a 8, as 2 horas.
Manáos e esc. «Brazil» a 9, as 5 horas.
Valparaiso e esc. «Orellana» a 10, as 10 horas.
Santos e esc. «Balthorn» a 10, as 2 horas.
Southampton e esc. «Magdalena» a 11, as 12 h.
Buenos-Ayres e esc. «Trent» a 12, as 1 h.
Rio e esc. «Alagoas» a 13, as 5 horas.
Buenos-Ayres e esc. «Nile» a 15, as 12 horas.
Rio e Santos «Catania» a 15, as 3 horas.
Genova e esc. «Rosario» a 17, as 4 horas.
Santos e esc. «Olinda» a 17, as 4 horas.
Santos e esc. «Corriente» a 18, as 5 horas.
Plymouth e esc. «Orissa» a 18, as 12 horas
Santos e esc. «Medoc» a 19, as 3 horas.
Santos e esc. «Galileu» a 20, as 4 horas.
Rio e Santos «Croatia» a 21, as 3 horas.
Santos e esc. «Las Palmas» a 27, as 3 horas.

Ancoradouro Interno

QUALIDAD	NACIONALIDADES	NOMES DE EMBARCAÇÃO	PROCEDENCIA	CONSIGNATARIOS	CARGA
Vapor	Nacional	Santelmo	Montevidéo	Pereira Carneiro & C	Generos.
»	»	Jaboatão	Manáos e esc.	C. Pernambucana	»
»	»	Una	Ceará e escala	C. Pernambucana	»
»	»	Merchant	Liverpool	Blackburn & C.	»
»	»	Cilurnum	Cardiff	We Sons & C.	»
»	»	Itenema	Porta Alegre	G. Pereira	»
»	Francez	Concordia	Havre e escala	Felix Bandeira.	»
»	Inglez	Asiatic Prence.	New-York e	I. R. Fouton	Generos.
Barca	Ingleza	Emma Payzatn.	New Port	» » »	Generos.
»	»	Charlotte.	Blyte	L. Guimarães Irmãos	Carvão.
»	Oriental	Francisca Nactal	Buenos-Ayres.	Pereira Carneiro & C	Xarque
»	Argentina.	J. de O. Coelho.	Ilha do Sal	A ordem	Sal.
»	Nacional	Victoria.	New York	J. de Aquino Fonseca	Graxa.
»	Norueguense	Magna	Swansea	W Sons & C.	Carvão.
»	»	Nor	Cardiff	Lopes Guimarães	»
»	»	Arica	Cardiff	Lopes G. Irmão & C.	»
»	»	Elta	Cardiff	» » »	»
»	»	Rosali	Pelotas	Rosa Rino & Carvalhoe.	»
»	»	Saga	Memel	Bortelman & C.	»
»	»	Ocean	New Port	Comp. de Tecidos	»
»	»	Lozenzo.	New Castle.	Companhia do Gaz	»
»	»	Mabel	Cardiff	Lopes G. & C.	»
»	»	Rex	New Port	A' ordem.	»
Barca	Norueguense.	Biland	Cardiff	A Ordem	Carvão.
Lugar	Inglez	Stella	Terra Nova	Mendes Lima & C.	Bacalhão.
»	»	Bella of the Ex.	Terra Nova.	Mendes Lima & C.	»
»	»	Dora.	Terra Nova.	Seixas Irmãos	»
»	Hollandez.	Admiral Tramp.	Rio G. do Sol.	M. L. Maia	Generos.
»	Russo	Equator	Londres	Fonseca Irmão & C.	»
»	»	Wertaway	Rio Ge do Sol	A' ordem	»
»	Portuguez.	Temerario	Porto	Amorim Irmãos & C.	Generos.
Patacho	Hollandez.	Clara.	Rio G. do Sul.	Nova Maia	Xarque.
»	Portuguez	Joven Irene	Pelotas	M. S. Maia	»
»	»	S cial	Rio G. do Sul.	Rosa Rino & Carvalho	»
»	Norueguense.	Hans Olsen	Rio G. do Sul.	M. S. Maia	»
»	»	Sophia	Pelota.	Nova Maia & C.	»
»	Inglez	Mary Johns	Terra Nova.	Mendes Lima & C.	»
Palhabote	Portuguez.	Ormesinda	Figueira.	Amorim Irmãos & C.	Lastro.

GRANDE ARMAZEM DO LOUVRE

N. 26—Visconde de Maranguape—N. 26

Tendo sido este importante estabelecimento de fazendas convenientemente reformado, sendo a sua perspectiva muito mais agradavel actualmente, acha-se provido de um soberbo sortimento de mercadorias e artigos de fantasia, drichosamente escolhidos em PARIS e LONDRES. Preços razoaveis.

FRANCISCO GURGEL & IRMÃO

RUA 1.° DE MARÇO N. 20 A.

TELEPHONE N. — 158.

ODOL ODOL

O melhor para os dentes

Encontra-se nas principaes pharmacias e loje de perfumarias

DEPOSITO G REAL — CASA DE

LEOPOLDO PRÉALLE

Rua Marquez de Olinda n. 30

PERNEMBUCO

EU ERA ASSIM

A Exma. Sra. D. Margarida Cezar Mariz, de Itaguahy, curou-se de catharro senil e tosse antiquissima pelo **Alcatrão e Jatahy** de Honorio do Prado que lhe foi receitado pelo illustrado Sr. Dr. Azevedo Junior da rua

EDITAES

Edital

Faz-se publico que descarregaram para s armazens desta Alfandega, vindos de bordo de diversos vapores, entrados em o mez proximo findo, os volumes abaixo declarados, a saber:

Do vapor allemão *Cintra*

Marca M K e C n. 9068—uma caixa com indicio de falta, lacrada.

Marca D J A G e B em baixo n. 16 uma dita com indicios de avaria.

Do vapor allemão *Taquary*

Marca HH n. 7 uma caixa vagando.

Do vapor allemão *Sprott*

Marca A D C V n. 5124 uma caixa com indicios de falta, lacrada.

Do vapor inglez *Iberia*

Letreiro n. 27 um pacote com indicios de falta, lacrado.

Do vapor francez *Chili*

P L ns. 3, 10, 11, 22 e 24 cinco caixas com indicio de f.l a, lacrada.

Do vapor inglez *Kaffir-Prince*

CH&C n 1 uma caixa com indicios de falta, lacrada.

Do vapor inglez *Clyde*

Marca di mante HS no centro, EAH o. 4 uma caixa com indicios de avaria.

Do vapor francez *Charente*

PLN ns. 9 e 10 dous barris vagando.

Do vapor brazileiro *Itaparú*

AR n. 2692 uma barrica com indicios de falta, lacrada.

São intimados os donos ou consignatarios destes volumes para no praso de oito dias, a contar da publicação deste, requeram o que for a bem de seus direitos.

1.ª Secção em 1 de Outubro de 1896.

Servindo de chefe.

João Raposo Pinto.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 36

O administrador, tendo em vista o despacho da Junta da Thesouro, e decisão do Exm. Sr. Dr. Conselheiro Governador do Estado, faz publico a quem interessar possa que no prazo de 8 dias improrogaveis, contados da data da publicação do presente edital, serão arrecadados os impostos abaixo declarados, relativos ao 1.° semestre do exercicio de 1896 á 1897.

Recebedoria do Estado 1 de Outubro de 1896.

O administrador

(Assignado) *Affonso de Albuquerque Mello Junior.*

Impostos a que se refere o edital supra

Classe 25—Fabricas de distillação e restilação de alcool.

« 31—Lojas de chapéos de sol, comprehendidas as officinas dentro do estabelecimento.

EDITAL

O Dr. Sub-Prefeito do municipio do Recife, no intuito de dar comprimento a lei n. 73 de 31 de Dezembro de 1895, a qual autorisa a desapropriação do sitio da Estrella na estrada do Arrayal, no lugar Mangabeira de Baixo, para o fim de ser ahi edificada uma escola publica e facilitar o perfilamento da Avenida que conduz da praça de Parnameirim a mesma estrada do Arrayal, convida aos interessados do mencionado sitio para virem tratar nesta Prefeitura sobre as bases de dita desapropriação, de accordo com a citada lei.

Secretaria da Prefeita Municipal do Recife, 3 de Outubro de 1896.

Francisco C. Nobre de Lacerda.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 33

O administrador faz publico a quem interessar possa que, dentro do prazo de 8 dias improrogaveis e contados da data da publicação do presente edital, serão arrecadados a bocca do cofre os impostos das classes abaixo declaradas, relativas ao 1.° semestre da exercicio de 1896 a 1897 e de accordo com as decisões do Tribunal do Thesouro e do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado.

Classe n. 1—Armazens ou lojas da fazendas em grosso ou a retalho.

« « 12—Armazens de inspecção de algodão.

« « 23—Fabricas de sabão.

« « 33—Lojas de calçados.

« « 18—Companhias de seguros e agencias comprehendida qualquer pessoa que no caracter de agente de companhia, fizer contracto dessa natureza, exceptuadas as companhias contractantes de serviço de bombeiros.

« « 13—Armazens de compra e venda de algodão.

Recebedoria do Estado em 28 de Setembro de 1896,

Affonso de Albuquerque Mello Junior.

Edital

O tenente coronel João Francisco da Lapa, presidente da commissão municipal da cidade de Olinda, em virtude da lei etc.

Faço saber a quem interessar possa que em observancia ao disposto nos arts. 38 e 39 da lei n. 35 de 23 de Janeiro de 1892, divido este municipio em sete secções eleitoraes e designo os edificios em que deverão funccionar as mesmas secções.

1.ª Secção

Sala das Sessões do Conselho

Votarão os eleitores da letra A a G.

2.ª Secção

Varadouro Casa da Camara

Votarão os eleitores da letra M a Z.

3.ª Secção

Rua do Amparo n. 18, casa em que funcciona a escola do professor João Fernandes Soares.

Votarão os eleitores da letra H a L.

4.ª Sessão

Beberibe. Rua do Capitão Mello, casa em que reside Boaventura Augusto de Mello.

Votarão os eleitores da letra A a Z.

5.ª Secção

Consistorio da Igreja de Nossa Senhora do O' de Maranguape.

Votarão os eleitores da letra A a Z

6.ª Secção

Paulista. Rua Nova n.

Votarão os eleitores da letra A a P.

7.ª

Paratibe. Casa em que reside o professora D. Maria Aurelia dos Santos Porto.

Votarão os eleitores do letra R a Z.

E para constar mando lavrar o presente edital de conformidade com o § 1.° do art. 39 acima citado.

E eu Manoel Joaquim Botelho o escrevi em 28 de Setembro de 1896.

João Francisco da Lapa.

Edital n. 35

Tendo sido reformado o mappa da classe n. 14 por despacho do Tribunal do Thesouro e decisão do Exm. Sr. Governador do Estado, o administrador faz publico a quem interessar possa, que no praso de 8 dias improrogaveis e contados da data da publicação do presente, e conforme a distribuição abaixo, serão arrecadados a bocca do cofre os impostos da classe acima mencionada, relativos ao 1.. semestre de exercicio de 1896 a 1897.

Recebedoria do Estado, em 29 de Setembro de 1896.

(Assignado) - *Affonso de Albuquerque Mello Junior.*

CLASSE N. 14—Armazem de vender kerozene ou outras materias inflammaveis.... —20:000$000.

Contribuintes	Quotas
1 Fonseca Irmãos & C., Recife, Barão do Triumpho	10:755$886
2 João de Aquino Fonseca, Recife, Cáes do Brum	9:244$114
	20.000$000

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 37

Tendo sido reformados os mappas das classes ns. 8 e 30 por despacho do Tribunal do Thesouro e decisão do Sr. Conselheiro Governador do Estado, o administrador faz publico, a quem interessar possa que, de conformidade com o art. 49 das Instrucções lhes fica marcado o prazo de 8 dias improrogaveis contados da data da publicação do presente edital, para recolherem á bocca do cofre os impostos acima declarados relativos ao 1.° semestre do exercicio de 1896 a 1897, conforme a relação infra.

Recebedoria, 2 de Outubro de 1896.

O administrador,

(Assignado)—*Affonso de Albuquerque Mello Junior.*

Relação a que se refere o edital sopra

CLASSE 8.ª—Armazens de madeiras, serrarias, inclusive armazens de materiaes que venderem madeiras de construcções. Reformados os mappas por deliberação da Junta do Tribunal do Thesouro e decisões do Exm. Dr. Governador.

Contribuintes	Quotas
Companhia Serraria Pernambucana, freguezia da Bôa-Vista, rua Dr. José Marianno ns. 30 e 32, 8.ª divisão	1:630$000
Costa Martins & C., S. José, Padre Muniz ns. 49 e 51, 7.ª dita	1:390$000
Herdeiros de Vicente Alves Machado, S. José, padre Muniz n. 31, 7.ª dita	1:390$000
José Rufino Crimaco da Silva, Santo Antonio, 15 de Novembro ns. 13, 15 e 29, 6.ª dita	1:185$000
Companhia Exploradora de Productos Calcareos, Recife Cáes do Apollo ns. 7 e 3. 6.ª dita	1:155$000
José Bernardino Ferreira, Santo Antonio, Dr. Ivo Miquelino n. 7, 5.ª dita	925$000
Antonio de Souza Oliveira, Santo Antonio, Dr. Ivo Miquelino ns. 1, 3 e 5, 5.ª dita	925$000
Laurentino P. de Carvalho, Santo Antonio, praça do Marquez de Herval n. 11, 5.ª dita	925$000
Silva Fernandes & C., Santo Antonio, S. João n. 48, 3.ª dita	460$000
Pedro Augusto da Silva Prôa, Santo Antonio, Trincheiras n. 50, 4.ª dita	690$000
Guilherme Sniller, Bôa-Vista, Dr. José Marianno n. 38, 4.ª dita	690$000
Cosme Vieira & Filho, Santo Antonio, Dr. Ivo Miquelino n. 31 4.ª dita	690$000
Agostinho Pedro & C., Santo Antonio, Dr. Ivo Miquelino n. 25, 4.ª dita	690$000
Barros & Cunha, Santo Antonio, Dr. Ivo Miquelino n. 39, 4.ª dita	690$000
Vicente Ferreira de A. Nascimento, Santo Antonio, praça do Marquez de Herval ns. 13 e 15, 4.ª dita	690$000
Manoel C. Corrêa de Mello, Santo Antonio, praça do Marquez de Herval n. 3, 3.ª dita	460$000
Avila de Mendonça & C., Santo Antonio, Dr. Ivo Miquelino n. 21, 3.ª dita	460$000
Vieira & Britto, Santo Antonio, Dr. Ivo Miquelino n. 29, 3.ª dita	460$000
Antonio Luiz de Almeida & C., Santo Antonio, Dr. Ivo Miquelino n. 35, 3.ª dita	460$000
Vasconcellos & Costa, Santo Antonio, 15 de Novembro n. 17, 3.ª dita	460$000
Araujo & Lobão, S. José, Padre Muniz n. 13, 3.ª dita	460$000
Cavalcante & C. S. José, Padre Muniz n. 17, 2.ª dita	342$500
Carvalho & Araujo, Santo Antonio, Largo do Mercado n. 7, 2.ª dita	342$500
Domingos Avila & C., Santo Antonio, Dr. Ivo Miquelino n. 37, 1.ª dita	230$000
Antonio da Silva Fontes, S. José, Padre Muniz n. 39, 1.ª dita	230$000
	25:000$000

CLASSE N. 30—Lojas de chapéos

Contribuintes	Quotas
R. Mello & Azevedo, freguesia de Santo Antonio, rua Duque de Caxias n. 87, 3.ª divisão	450$448
Alvaro Diniz, Bôa-Vista, Imperatriz n. 8, 3.ª dita	450$448
Costa & C., Santo Antonio, praça da Independencia n. 17, 4.ª dita	675$672
Francisco Ramos da Silva, Santo Antonio, praça da Independencia n. 7 e 9, 4.ª dita	675$6
Nunes Oliveira & C., Santo Antonio, Duque de Caxias n. 117, 4.ª dita	675$672
Bruno da Silva Carvalho & C., Santo Antonio, Praça da Independencia ns. 32 a 38, 5.ª dita	900$896
Soares & C., Santo Antonio, Praça da Independencia ns. 23 e 25, 5.ª dita	900$896
Coelho & Fernandes, Boa-Vista, Imperatriz n. 49, 5.ª dita	900$896
José de Souza Mello & C., Santo Antonio, 1.° de Março n. 4 5.ª dita	900$896
A. J. Maia, Santo Antonio, 1.° de Março n. 14, 6.ª dita	1:126$120
Manoel da Silva Carvalho, Santo Antonio, ..., da Victoria, n. 12, 6	1:126$120
M. Lucio M...es, Santo Antonio, Barão da Victoria n. 42, 7.ª dita	1:351$344
Christiani & C., Santo Antonio, Barão da Victoria n. 44, 7.ª dita	1:351$344
Raphael Dias & C., Santo Antonio, Barão da Victoria n. 2, 10.ª dita	2:027$016
Adolpho de Castro & Silva, Santo Antonio, Barão da Victoria n. 8, 11.ª dita	2:252$240
Augusto Fernandes & C., Santo Antonio, Cabugá n. 13, 11.ª dita	2:252$240
Samarcos & C., Santo Antonio, Duque de Caxias n. 54 11.ª dita	2:252$240
J. Cordeiro, Santo Antonio, Duque de Caxias n. 39, 22 dita	4:729$840
	21:000$000

1.ª Secção de Recebedoria do Estado, 2 de Outubro de 1895.

O chefe,

Frederico Guimarães.

Secretaria da Instrucção Publica, 2 de Outubro de 1896.

Edital n. 30

Occupação de alumnos fóra das aulas

Chegando ao conhecimento do Dr. Inspector Geral que alguns professores, contravindo a disposição do art. 122 § 2.° do Regulamento de 30 de Julho deste anno, distraem os alumnos, durante as horas da aula, em objectos e misteres estranhos ao ensino, como até o de acompanharem enterros; chamo a attenção de todos para o fiel e estricto cumprimento do mesmo artigo, cuja infracção os sujeita a penas disciplinares.

O Secretario,

Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

MUTILADO

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Sr. Dr. director geral deste Thesouro, convido aos possuidores das apolices emittidas em auxilio á Estrada de Ferro de Tamandaré, a virem receber na thesouraria desta Repartição, os respectivos juros relativos ao semestre de Abril a Setembro ultimos.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 1.º de Outubro de 1896.

O chefe

Marianno A. de Medeiros.

Recebedoria do Estado

Edital n. 34

Tendo sido reformado o mappa da classe n. 49 por despacho do Tribunal do Thesouro e decisão do Exm. Sr. governador do Estado, o administrador faz publico a quem interessar possa, que no prazo de 8 dias improrogaveis e contados da data da publicação do presente, e conforme a distribuição abaixo, serão arrecadados á bocca do cofre os impostos da classe acima mencionada, relativos ao 1.º semestre do exercicio de 1896 a 1897.

Recebedoria do Estado, em 28 de Setembro de 1896.

Affonso de Albuquerque Mello Junior.

Secretaria da Industria

3.ª directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 6 de Outubro vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para os reparos de que necessite a coberta do edificio em que funcciona o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, orçados em 3.188$605.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, alem da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia e declarar na proposta o abate que fazem sobre o preço do orçamento.

Para ser admittido a concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro do Estado, quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que, se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Nesta directoria estará a disposição dos senhores concurrentes, das 01 ás 3 horas da tarde, o orçamento respectivo.

Recife, 26 de Setembro de 1896.

O director.

M. Brunet.

O Dr. Marcos Tullio dos Reis Lima, juiz de direito da Fazenda Municipal do Recife.

Faz saber pelo presente que no dia 5 de Outubro do corrente anno se hão de arrematar por venda a quem mais der, em praça publica deste juizo, os bens seguintes, penhorados por execuções da Fazenda.

Freguezia do Recife

Um cofre de ferro, 1 carteira de escriptorio e 1 mocho, com assento de palhinha, existentes na rua do Amorim n. 49, em poder de Antonio Alberto de Souza Aguiar Filho, a quem pertencem, pela quantia de 540$000, por ser a segunda praça.

Freguezia de Santo Antonio

O sobrado n. 24, no Largo do Carmo, com 2 portas e 1 janella de frente, no pavimento inferior, 1 porta no oitão, 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra e quintal murado, medindo de frente 5 metros e 20 centimetros e de fundo 19 metros e 20 centimetros.

O pavimento superior tem 3 portas de frente, varanda de ferro corrida, 2 janellas no oitão, 2 salas, 3 quartos e cosinha fóra, avaliado em 12 000$000. Pertence a Firmino de Freitas Nogueira.

A terceira parte do sobrado de 2 andares n. 4, á rua do Dr. Feitosa, com 3 portas de frente no pavimento terreo, que consta de 1 sala e 1 quarto; o primeiro andar tem 2 portas de frente com varanda de ferro corrida, 1 janella no oitão, 1 sala, 2 saletas, 1 quarto e 2 corredores; o segundo andar tem 2 janellas de frente, 1 no oitão, 2 salas e 2 quartos; o sotão 1 janella no oitão e 1 só salão, mede de frente 4 metros de fundo 10 metros e 55 centimetros, avaliada dita terceira parte em 2.000$000. Pertence aos herdeiros de Fructuoso Martins Gomes.

Freguezia de São José

A casa n. 258 á rua Imperial com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos e cosinha externa, mede de frente 3 metros e 55 centimetros e de fundo 11 metros e 90 centimetros, pela quantia de 900$000 por ser a segunda praça. Pertence aos herdeiros Antonio e Maria filhos de Manoel do E. Santo Cosset.

A casa n. 1 B, na rua da Gamelleira, com porta e 2 janellas de frente; 2 salas, 3 quartos, cozinha externa e quintal cercado de varas, mede de frente 5 metros e 60 centimetros e de fundo 12 metros e 40 centimetros, pela quantia de 540$ por ser a segunda praça. Pertence a Antonio Pereira Leal.

Freguezia da Graça

A casa n. 1, na rua de Francisco Jacintho, com 3 janellas de frente, 4 d t s em um oitão e no outro 3 ditas e 1 porta, 2 salas, 4 quartos, e no sotão 1 sala 2 quartos, sitio arborisado em aberto, mede de frente 7 metros e 10 centimetros e de fundo 22 metros e 15 centimetros, avaliada em 2.000$000. Pertence a Francisco Carneiro Machado Rios.

Freguezia do Poço

A casa de taipa n. 7, na travessa do Açude, com porta e janella de frente 2 salas, 1 quarto cosinha interna, quintal em aberto, mede de frente 2 metros e 60 centimetros e de fundo 6 metros e 40 centimetros, avaliada em 80$000. Pertence a Florencia.

E para constar passou-se o edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 21 de Setembro de 1896.

Eu, Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrevi.

Marcos Tullio dos Reis Lima.

O Dr. Marcos Tullio dos Reis Lima, juiz de direito da fazenda municipal do Recife.

Faz saber pelo presente que no dia 5 de Outubro do corrente anno se hão de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo os seguintes bens penhorados por execução da fazenda municipal.

Freguezia de Santo Antonio

A casa de n. 21 no largo do Paraiso com um portão de frente em um só salão, sotão e cosinha interna, mede de frente 4 metros e 35 centimetros e de fundo 13 metros e 40 centimetros avaliada em 2:000$, pertence a João José Soares do Amaral.

Freguezia da Boa-Vista

A chacara de n. 2, no 1.º becco do Pombal com portão de ferro na frente e jardim, 3 janellas de frente, 2 portas em cada portão e 2 janellas, 2 salas, 3 quartos, cosinha externa, 2 saletas e 4 quartos para banho e criado, mede de frente 6 metros e 80 centimetros e de fundo 18 metros e 70 centimetros, avaliada em 10:000$, pertence a Henrique, filho de José Maria Palmeira.

O sobrado de um andar e sotão n. 10 a rua do Visconde de Camaragibe com 1 porta e 6 janellas de frente, 5 salões, 2 quartos e quintal murado; no andar superior 7 portas de frente com varandas de ferro, 1 sotão, 1 janella em cada oitão e 3 salões, mede de frente 16 metros e 10 centimetros e de fundo 13 metros e 80 centimetros, avaliado em 35:000$, pertence a herdeiros de João Fernandes Parente Viana.

O sobrado de um andar n. 61 a rua Visconde de Goyanna com 1 porta e 2 janellas de frente. 2 salas, 1 gabinete 4 quartos, cosinha externa e quintal murado, no andar superior 3 janellas de frente com varanda de ferro, 2 salas, 3 quartos e cosinha externa, mede de frente 6 metros e 65 centimetros e de fundo 16 metros e 40 centimetros, avaliado em 12 000$, pertence a João Rodrigues da Silva Duarte.

A casa n. 4 a rua do Socego com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, sala de copa e quintal murado, mede de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 14 metros e 20 centimetros, avaliada em 1:500$, pertence a Luiz Moreira da Silva.

Freguezia da Graça

A meia agua de n. 5 B a na da Graça com 2 portas de frentes, 2 salas e 1 quarto, mede de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 12 metros, avaliada em 800$, pertence a José Rodrigues Alves.

Freguezia do Poço

As casas de ns. 9 e 11 a rua do Poço tendo a 1.ª porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna e pequeno quintal murado, mede de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 9 metros e 40 centimetros, a 2.ª tem 2 janellas de frente, 1 porta ao lado, 1 sala, 2 quartos e quintal ao lado, em aberto, medindo de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 9 metros e 40 centimetros, avaliadas em 400$ cada uma, pertencem a José Lopes Rosas.

E para constar passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 23 de Setembro de 1896.

Eu José da Costa Rego Lima, escrivão subscrevi.

Marcos Tullio dos Reis Lima.

DECLARAÇÕES

U. T. P.

UNIAO TYPOGRAPHICA PERNAMBUCANA

Assembléa geral

De ordem do Sr. presidente, convido aos Srs. socios para comparecerem em nossa séde no proximo domingo, 4 do corrente, as 11 horas da manhã, afim de reunidos em assembléa geral, tratar-se de diversos assumptos de urgente necessidade.

Secretaria da União Typographica, em 2 Outubro de 1896.

O 1.º Secretario,

Egydio Cunha.

Costuras do Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão tenente-coronel director deste Arsenal, distribuem-se costuras nos dias 5, 6 e 7 do corrente mez, com as costureiras possuidoras das guias de ns. 151 á 200, de conformidade com as ordens em vigor.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 3 de Outubro de 1896.

Felix Antonio de Alcantara,

Capitão adjunto

Fabrica de Gelo

Ao commercio e ao publico

O Sr. Manoel Augusto de Oliveira, por motivos ponderosos foi despedido da mesma, desde o dia 19 do corrente.

Recife, 19 de Setembro de 1896.

Henri Fouqueau

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

DIVIDENDO N. 9

De ordem da directoria convido os Srs. accionistas a virem receber do dia 10 em diante, na séde social, o dividendo de suas acções, relativo ao semestre findo em 30 de Junho ultimo, na razão de 10 %, ao anno, ou 5$000 cada acção.

Recife, 1 de Setembro de 1896.

Francisco de Assis Cardoso

O Director Secretario.

Companhia De Fiação e Tecidos de Pernambuco

Juros de obrigações preferenciaes

Serão pagos no escriptorio da Companhia á rua do Bom Jesus n. 42, das 11 horas dos dias uteis as 2 da tarde, os juros vencidos em 1.º de Outubro proximo, sendo destacados os coupons no acto do pagamento.

Recife, 30 de Setembro de 1896.

O director-secretario,

José Juso de Amorim.

Companhia de Seguros contra Fogo NORTHERN

De Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.000.000
Fundos accumulados	£	3.780.000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626 000
De premios sobre vidas	»	2C8.000
De juros		155.000

Agente em Pernambuco

Boxwel William & C.

THEATRO DO Club Dramatico

Sociedade Dramatica 24 de Maio

Domingo, 4 de Outubro de 1896, espectaculo de installação

Depois que a orchestra, sob a direcção do professor Soares Rosas, executar uma linda ouvertura, abrir-se-ha a sessão magna sob a presidencia do consocio coronel Alexandre dos Santos Selva, finda a qual, entrará a linda apotheose com o importante drama em 4 actos— «Os Vampiros Sociaes».

Flores e bandeiras em profusão, e em todos os actos tocara uma banda marcial do corpo de policia.

Recife, 3 de Outubro de 1896.

O 2.º secretario,

Julio de Araujo Mello.

—Extraviaram-se duas apolices da divida do Estado, de minha propriedade, do valor nominal de um conto de réis cada uma, e de ns 1.229 e 1,233, havidas por compra a Antonio Gonçalves de Oliveira, e que estão averbadas em meu nome na repartição competente, faço a presente declaração para os devidos effeitos

Recife 14 de Setembro de 1896.

João Telesphoro da Silva Fragoso.

Companhia do Beberibe

Previne-se aos Srs. concessionarios de pennas d'agua, que nos termos da nova disposição do art. 56 do regulamento ás pennas d'agua e em vista da certidão da junta dos correctores que declara ter sido de 8 12/16 d. por 1$000, o cambio medio sobre a praça de Londres, nos trinta dias decorridos de 25 de Agosto a 24 de Setembro do corrente anno, o preço d'agua ás casas, pelas pennas, será na razão de 6$000 para taxa minima e de 44$ por metro cubico de excedente no proximo mez de Setembro.

Recife, 2 de Outubro de 1896.

Companhia Fabrica de Estopa

De conformidade com o disposto no art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890 da lei das sociedades anonymas, acha-se a disposição dos Srs. accionistas, no andar terreo á rua do Bom Jesus n. 10, a copia do balanço e mais documentos relativos ao anno findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 21 de Setembro de 1896.

E. A. M. Fenton,

Secretario-interino.

Companhia do Beberibe

Chama-se de novo a attenção dos Srs. concessionarios de penna d'agua para a prohibição de deixarem sahir agua para fóra dos limites do predio que gosa da concessão, pois a infracção os sujeita a multa de 50$000.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

Juros de obrigações garantidas

No escriptorio desta Companhia pagam-se os juros relativos ao coupon n. 30.

Recife, 1 de Outubro de 1896.

G. Greenhalgh.

Gerente.

Instituto Benjamin Constant

Precisa-se contractar para o serviço do jardim deste Instituto uma pessoa habilitada para se vente do jardineiro. A tratar na Secretaria do mesmo Instituto.

Secretaria do Instituto Benjamin Constant, 2 de Outubro de 1896.

O secretario,

Manoel Coelho Cintra.

Seguro Contra Fogo Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000 0s, 0d

Fundos accumulados £ 8,572,386,19s.0d.

AGENTE

POLHMANN & C.

The North Brazilian Sugar Factories Limited

Não tendo os Srs. fornecedores de cannas para esta Companhia observado o meu aviso que a muitos mezes tem sido publicado pelos jornaes desta capital, tratando sobre o não tratamento e desfolhamento das cannas, venho avizal-os pela ultima vez que definitivamente so' acceitarei cannas que estiverem completamente maduras, de conformidade com o contracto e regulando de 15 gráos para cima; emquanto as que não estiverem nestas condições so' acceitarei por outro ajuste.

S. Lourenço. 1 de Dezembro de 1896.

Hawy Suales.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, será esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues e Antonio Joaquim de Freire Castro Nunes, Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones.

Gerente.

Companhia do Beberibe

Lembra-se aos interessados que segundo determinação do Governo do Estado, de 28 de Janeiro de 1893, só podem ser empregados canos de chumbo puro nas pennas d'agua, os quaes deverão ter os pesos seguintes:

De 10 m/m (3/8") de diametro 2,52 kilos por metro corrente.

De 12,5 m/m (1/2") de diametro 3,53 kilos por metro corrente:

De 19 m/m (3/4") de diametro 6,06 kilo por metro corrente.

De 25 m/m (1") de diametro 9,08 kilo por metro corrente.

Companhia Fabrica de Estopa

Obrigações garantidas (Debentures)

A datar de 1.º de Outubro proximo vindouro, serão pagos os juros destas debentures, vencidos em 30 de corrente mez, no pavimento terreo á rua do Bom Jesus n. 10, todos os dias uteis, exclusive os sabbados, de 1 ás 3 horas da tarde; sendo os respectivos coupons destacados no acto do pagamento.

Recife, 26 de Setembro de 1896.

E. A. M. Fenton,

Secretario interino.

Aos Srs. proprietarios de vehiculos

A Companhia North Brazilian Sugar Factories Limited chama a concurrencia dos Srs. proprietarios de vehiculos a apresentarem propostas para o transporte de cerca de 60,000 saccos de assucar de 60 a 80 kilos cada um e 2,000 pipas de alcool, da estação do Brum para qualquer armazem da freguezia do Recife.

As propostas devem ser dirigidas ao engenho central S. Lourenço, na estação de Tiuma, ate o dia 12 de Outubro.

S. Lourenço, 1 de Outubro de 1896.

Hawy Suales.

MARITIMOS

Para o Porto

O patacho portuguez

Ormezinda

Recebe desde já carga a frete e sahirá nestes poucos dias.

A' tratar com

Amorim Irmãos & C.

3—Rua do Bom Jesus—3

Rob. M. Sloman's Line

O VAPOR ALLEMÃO

Catania

E' esperado de New York até o dia 11 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do

Rio de Janeiro e Santos

Para carga, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

Consignatarios

Henry Forster & C.

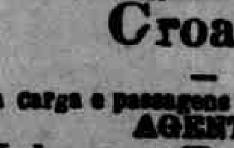
Rua do Commercio n. 8

1.º andar

Prince Line of Steamers

James Knott New-Castle-on-Tyne

LINHA REGULAR ENTRE OS Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata



E' esperado de New-York até o dia 18 do corrente e sahirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

O vapor allemão

Croatia

Para carga e passagens trata-se com o

AGENTE

Johnston Pater & C.

Rua do Commercio n. 15

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.

O VAPOR

Curityba

E' esperado da Europa até o dia 4 de Outubro e seguirá depois da demora necessaria para o

Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessario a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os

Consignatarios

Borstelmann & C.

18—*Rua do Commercio*—18

1.º andar

Royal Hungrian Sea Navigation Company Adria Ltd.

O VAPOR HUNGARO

Bathori

E' esperado de Trieste até o dia 8 de Outubro seguindo depois da indispensavel demora para os portos da

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, encommendas e dinheiro a frete trata-se com

OS AGENTES

Henry Forster & C.

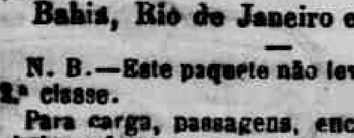
Rua do Commercio n. 8

1.º andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELHAN LINE

O paquete Orellana



Espera-se da Europa até o dia 10 do corrente, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

N. B.—Este paquete não leva passageiros de 2.ª classe.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10

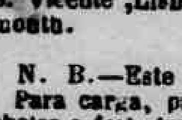
1.º andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELHAN LINE

O paquete

Orissa



Espera-se do sul até o dia 18 do corrente e seguirá depois da demora do costume para Liverpool, com escala por S. Vicente, Lisbôa, Coruna, La Pallice, e Plymouth.

N. B.—Este paquete tem helice dobrado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C. Limited.

10—Rua do Commercio—10

1.º andar

Fretamento

José Germano de Andrade, capitão da barca argentina «José Oliveira Coelho,» ultimamente arribada á este porto com agua aberta, deseja novamente fretar um ou mais navios para conducção de um carregamento de sal, com destino ao Rio de Janeiro.

As propostas devem ser dirigidas ao Consulado Argentino at o dia 18 do corrente.

Rua do Bom Jesus n. 3

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete

Magdalena

Commandante F. Pope

E' esperado do sul até o dia 11 do corrente seguindo depois da demora indispensavel para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton

O paquete Trent

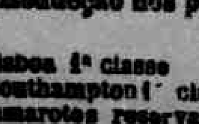
Commandante H. E. Rudge

E' esperado da Europa no dia 12 do corrente, seguirá depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O paquete Nile

Commandante J. D. Spooner



E' esperado da Europa até o dia 15 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1.ª classe	£ 20	£ 36
A' Southampton 1.ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Lloyd Brazileiro

Navegação transatlantica, costeira e fluvial

O VAPOR

Maranhão

Commandante G. de Castro

E' esperado dos portos do norte no dia 5 de Outubro, e seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

O vapor Brazil

Commandante A. F. da Silva

E' esperado dos portos do sul no dia 8 do corrente, seguirá para os portos do norte no dia seguinte.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

Attenção

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6

1.º andar

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um feitor, preferindo-se portuguez, e de uma ama para lavar alguma roupa e arrumar quartos, no caes de Capibaribe n. 30 (Serraria Pernambucana).

— Aluga-se a casa terrea com duas salas e quatro quartos, na Cabunga, rua das Crioula n. 30, proximo do Derby, cosinha e grande quintal, a tratar na rua do Cabuga n. 3 A.

— Vende-se especiaes vaccas tourinas, mistiças e crioulas, paridas e por parir. Tambem troca-se: na rua Visconde de Goyanna, antiga Cotovello n. 63, tortãozinho de madeira.

Para passar a festa

Aluga-se uma boa casa de tijolo, na rua Real da Torre, muito fresca e com commodos para familia, tendo a linha de bond na porta, á tratar na mesma rua n. 6, com o Sr. Antonio Duarte.

Sortimento completo de madeiras de Pinho, na Serraria Nacional de Climaco da Silvano, Caes da Regeneração n. 24,

Compram-se

Duas casas que sejam situadas dno Caminho ovo ou immeciações, contiguas e de accommodações regulares, com quintal extenso.

A entender-se na redação deste «Diario», das 11 horas do dia por diante.

Ama

—Precisa-se de uma cosinheira, árua das Flores n. 35.

AMA

Para lavar, engommar e andar com crianças, precisa-se na rua do Rangel n. 25.

Amas

Precisa-se, na rua do Imperador n. 17, 1.º andar, de duas amas, uma para cosinhar e outra para serviços domesticos.

CHEGARAM

Sementes novas de hortaliças

Couve manteiga.
Couve nabiça.
Couve saboia.
Couve bombarda.
Couve tronchuda.
Couve penca.
Couve murciana.
Couve maçã.
Repolho pé alto.
Repolho pe curto.
Rabanetes.
Pepinos.
Abobora.
Beringelas.
Tomates.
Chicoria.
Azedas.
Nabos.
Beldroegas.
Mastruço.
Alface liza e repolhuda.
Coentro de toceira.
Mostarda branca e preta
Cebolinho.
Salsa e agrião.
Cenouras.
Aipo.
Espinafres.
Espargos.
Pimentões doces

Armazem de Poças Mendes & C.

RUA ESTREITA DO ROSARIO N

Feitor

Rua Payssandú n. 36, precisa-se de um que seja perito em horta e jardim.

ALFAIATARIA CAXIAS DE Campos & C

N. 35—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 35

Em frente do Diario

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no referido estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de cores que ha de melhor em lã, brins de puro linho de todos os padrões, e por preços rasoaveis. Possuem bons artistas, pelo que se julgam habilitados a satisfazer com todo gosto, qualquer exigencia do freguez mais exigente.

Na mesma alfaiataria alugam-se casas.

Criado

Precisa-se de um criado copeiro, no Caminho Novo n. 120.

ELIXIR
e
LINIMENTO
ANTI-RHEUMATICO
do
Dor CONSTANTIN
CURA RADICAL DAS DORES RHEUMATICAS

O Elixir anti-rheumatico do doutor CONSTANTIN composto de substancias tonicas, fundentes e depurativas é uma das mais proveitosas preparações que se tem achado até hoje para a cura das dôres rheumaticas, gottosas, etc.
Esta nova medicação offerece á therapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem dessa terrivel enfermidade, um allivio immediato, assim como uma cura certa.
Os bons resultados obtidos pelo seu emprego tanto na Europa como nos paizes quentes, nos permittem asseverar que o Elixir anti-rheumatico é um dos mais poderosos e mais energicos remedios para combater as dôres rheumaticas, gottosas, etc. Seu emprego é muito simple e facil, e seu effeito seguro: um frasco do Elixir e um outro do Linimento são em geral sufficientes para curar as dôres rheumaticas mais agudas e inveteradas.

UNICO DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
H. ROUQUAYROL
22, Rua do Bom Jesus, 22
PERNAMBUCO

Assucar refinado

Na Companhia Refinadora Mercantil Assucareira, vende-se assucar refinado pelos preços seguintes:

Especial	7$000
1ª	6$000
2ª	5$000
3ª	4$500

Taverna

Vende-se uma com direito a um açougue, na estrada da Ponte de Uchôa, ao pé da estação da Jaqueira; quem pretender dirija-se a mesma que encontrará com quem tratar. O motivo da venda se dirá ao comprador.

Amas

Precisa-se de duas amas, á tratar á rua Barão da Victoria n. 65, 2º andar.

Casa

Vende-se uma casa de taipa, coberta de telhas e em terreno proprio, na rua da Palha, no Encanamento, freguezia do Poço da Panella, a tratar na rua de S. João, venda n. 11.

Farello barato

Vende-se no largo do Mercado n. 12, á 5$200 o sacco.

Uzinas e engenhos

Cal nova de Lisboa

Artigos para lubrificação
Preços sem competencia, vendem:
Guimarães & Valente
CORPO SANTO N. 6

Aluga-se

A loja do sobrado sito á rua 15 de Novembro n. 2, á tratar no 1º andar.

Cosinheira e criado

Precisa-se na rua da Palma n. 40.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar, na rua da Matriz da Boa Vista n. 18 1º andar.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções, applica-se ventosas seccas e sarjadas. Rua das Larangeiras n. 16.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

Cal Virgem de Jaguaribe
A 9$000 a barrica

Para o fabrico do assucar vende-se na Companhia Exploradora de Productos Calcareos no Caes do Apollo n. 72.

Olinda

Aluga-se o chalet assoalhado, com bons commodos para familia, á rua do Sol n. 23, á tratar d mesma praça T iradentes n

— O Sr. E. Dejan, professor de piano, tem a honra de informar a seus amigos e ao respeitavel publico, em geral, que se acha a disposição de todos que quizerem tomar lições de piano. Para tal fim pode ser procurado em sua residencia n. 1, becco do Padre Inglez.

Vende-se

Vende-se um balcão grande, de volta, de amarello, titeiros, caixões para depositos, proprios para estabelecimento de molhados: para ver e tratar, rua de S. Jorge n. 135.

Casa de saude do Dr. Leal

FERREIRA LEAL & C.
146—Rua de S. Clemente—146
Botafogo
RIO DE JANEIRO

Recebe hospedes, convalescentes, enfermos de molestias não contagiosas. Tem vasta secção especial para alienados e estabelecimento electro-hydro-therapico.
Preços modicos, commodos confortaveis, tratamento esmerado.

Solla para bomba

Vende-se na loja de calçados, á rua do Bom Jesus n. 21, Recife

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora de cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do Caes do Apollo n. 73

✝

DERLONDINA FERREIRA ALMEIDA

José Bernardino Ferreira e sua mulher Anna Maria Ferreira, convidam seus amigos e amigas para assistir á missa que mandam rezar no dia 6 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na igreja da Santa Cruz, por alma de sua desditosa e infeliz filha Derlondina Ferreira Almeida.

✝

DR. CICERO ODON PEREGRINO DA SILVA

Maria de Sousa Leão Peregrino da Silva, seus filhos, netos, nora e cunhados mandam celebrar missas pelo eterno repouso do seu querido esposo, pai, avô, sogro e irmão, Dr. Cicero Odon Peregrino da Silva, na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã de segunda-feira, 5 do corrente, 7º do fallecimento deste: e para assistil-as convidam os seus parentes e amigos, agradecendo desde já aos que se dignarem de comparecer.

✝

Maria Thereza da Conceição

Josepha Sivilia de Aquino, Julia Maria de Aquino e Maria José de Aquino, convidam todos os parentes e pessoas da amisade de sua extremecida mãi, para assistirem uma missa de 7º dia, na matriz de S. José, ás 8 horas da manhã do dia 5 do corrente, segunda-feira, pelo que se confessam gratos.

✝

TENENTE-CORONEL JOAQUIM LUCIO MONTEIRO DA FRANCA

Anna da Franca, Affonso Marinho Cavalcante, sua mulher e filhos, Eugenio Mosc..so e sua mulher agradecem a todos os parentes e amigos que se dignaram de assistir ao enterro de seu presado marido, sogro e avô, tenente coronel Joaquim Lucio Monteiro da Franca e pedem-lhes o obsequio de ouvir ás missas que pela alma do finado mandam rezar na matriz da cidade de Palmares, terça-feira proxima, 6 do corrente, ás 8 horas, antecipando-lhes o seu agradecimento.

Cajurubeba

Preparado vinoso depurativo
Composição
De
FIRMINO CANDIDO DE FIGUEIREDO
Approvado pela junta de hygiene
Autorisado por decreto de 20 de Junho de 1893

Este poderoso medicamento é empregado com a maior efficacia no rheumatismo e em todas as molestias de pelle, nas leucorrheas, flôres brancas; nos soffrimentos occasionados pela impureza do sangue e syphilis.

Serão considerados falsificados todos os frascos que não trouxerem no rotulo manuscripto a firma dos

Propagadores
Baptista & Figueiredo

A' venda nas principaes pharmacias.
Preço de cada frasco 4$000.

Qualidades 10

Acaba de receber 10 qualidades de machinas para costura, sem competencia em preço dando-se lições gratis, na loja de miudezas e fazendas, A Perola, á rua da Imperatriz n. 61, defronte da padaria Japoneza, Domingos Fernandes.

Madeiras de construcção e materiaes para edificação

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, vende em seu armazem no caes do Apollo n. 73:
Madeiras para construcção.
Cal branca de Jaguaribe.
Cal preta.
Cal virgem para assucar.
Tijollos de ladrilho e communs
Tijollos refractarios.
Pedras de cantaria paraleir s.ca est o

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,
Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.
Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.
Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13.

Cosinheira e criado

Precisa-se de uma ama e um criado na rua do Aragão n. 35.

PURA. SAUDAVEL.
REFRESCANTE. AGRADAVEL.

Apollinaris

("A RAINHA DAS AGUAS DE MESA.")

"Exceptuadamente favorecida, potavel, pura e agradavel ao paladar."
NEW YORK MEDICAL RECORD.

"Uma Agua de Mesa absolutamente pura."
BRITISH MEDICAL JOURNAL.

DEPOSITARIOS:
JOAQUIM FERREIRA DE CARVALHO E CIA.,
Rua do Amorim, Pernambuco.

O ALCATRÃO DE GUYOT
Capsulas e Licor
Goudron Guyot

É o que serviu para as experiencias feitas nos sete grandes hospitaes de Pariz contra as CONSTIPAÇÕES, as BRONCHITES, a ASTHMA, os CATARRHOS dos BRONCHIOS e da BEXIGA, as AFFECÇÕES da PELLE e o ECZEMA. Por sua composição, o Goudron Guyot participa das propriedades da *Agua de Vichy*, sendo no entanto mais tonico. É a razão porque é de uma notavel efficacia contra as MOLESTIAS DO ESTOMAGO. Como todos sabem, é do alcatrão medicinal que se tiram os mais efficazes principios antisepticos, eis porque durante os fortes calores e quando grassa qualquer epidemia, o Alcatrão de Guyot é uma bebida preservativa e hygienica que refresca e purifica o sangue. As Capsulas de Guyot não são mais do que o Alcatrão de Guyot puro, no estado solido.
«É de esperar que esta preparação seja, em breve, universalmente adoptada.» Professor BAZIN, medico do Hospital S. Luiz, em Pariz.
Recuse-se, como sendo falsificação, qualquer frasco de Alcatrão de Guyot (Licor ou Capsulas) que não leve o endereço: ***19, rua Jacob, Pariz.***

Medicamentos Dosimetricos do Dr BURGGRAEVE
PHARMACIA UNIVERSAL DOSIMETRICA BURGGRAEVIANNA
NUMA CHANTEAUD e Cia
21, place des Vosges, PARIS
Unicos preparadores autorizados dos verdadeiros Granulados e das Substancias Dieteticas do Doutor BURGGRAEVE.

SEDLITZ granulado effervescente
BURGGRAEVE-NUMA CHANTEAUD
O melhor purgativo salino para combater a *Prisão de ventre* e *todas as Doenças inflammatorias.*
PEDIR o FRASCO QUADRADO, ENVOLTORIO CÔR DE LARANJA
Depositos em todas as principaes Pharmacias.
Exigir sobre qualquer frasco ou caixinha o retrato do Doutor BURGGRAEVE e d'um sello de garantia.

Não ha mais Cabellos brancos!
AGUA SALLÊS
Esta Agua sem rival progressiva ou instantanea restitue aos Cabellos grisalhos ou brancos e á Barba a sua CÔR PRIMITIVA:
Louro, Castanho, Preto.
Uma ou duas applicações bastam sem preparação nem lavagem.
PRODUCTO INOFFENSIVO. RESULTADO GARANTIDO
SALLÊS; Perf-Chimico, 73, Rue Turbigo, Paris.
Vende-se em Pernambuco em casa de FARIA SOBRINHO & Cª, e em Casa de todos os principaes Perfumistas e Cabelleireiros.

Agua de Melissa dos Carmelitas
BOYER
Unico Successor dos Carmelitas
PARIS — 14, Rue de l'Abbaye, 14 — PARIS
EAU DES CARMES TRANSFÉRÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS RUE TARANNE Nº 14
CONTRA:
Apoplexia, Cholera, Enjôo do mar, Flatos, Colicas, Indigestões, Febre amarella, etc.
Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.
Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.
DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO Universo
Desconfiar das Falsificações e exigir a Assignatura de
Boyer

MATICO DE GRIMAULT & Cia
PHARMACEUTICOS em PARIS
Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro
INJECÇAO DE MATICO
Exclusivamente preparada com as folhas de Matico do Perú, esta injecção adquirio em poucos annos uma reputação universal. Ella cura rapidamente os corrimentos mais rebeldes.
CAPSULAS DE MATICO
O resultado é infallivel no tratamento Gonorrhea sem nunca fatigar o estomago, como sucede com as capsulas de copahiba liquida, São empregadas nos casos chronicos.
Deposito em PARIS, 8, rue Vivienne, *e nas principaes Pharmacias e Drogarias.*

L.T. PIVER em PARIS
NOVA PERFUMARIA EXTRA-FINA
AO
CORYLOPSIS DO JAPÃO
SABÃO. ESSENCIA. AGUA DE TOILETTE. PÓ DE ARROZ. OLEO.

ELIXIR YVON
Polybromurado
7, Rue de la FEUILLADE, 7
Este Elixir é especifico contra as Enfermidades dos nervos. Permitte evitar os accidentes cerebraes ou cutaneos que seguem sempre o uso do bromuro de potassium, embora que puro, quando se emprega só.
Hysteria - Epilepsia
Convulsões - Dansa de S. Gui
Asma - Insomnias - Nevralgias
Espermatorrhea - Diabetes.
Para evitar as falsificações, ter o cuidado de pedir o
Elixir YVON Polybromurado
YVON & BERLIOZ, Paris.
Depos. em todas as principaes Pharmacias e Drogarias

CAPSULAS
de Quinina de Pelletier
Estas Capsulas, inalteraveis, do tamanho de uma ervilha, não endurecem como as pilulas, e se engolem mais facilmente que as obreias. São soberanas contra *constipações, grippe, influenza,* e geralmente contra insultos febris que se manifestam ao começo de todas as molestias. *Enxaquecas, nevralgias, febres intermittentes e palustres, lassidão, falta de energia, rheumatismo, gota, affecções dos rins* são tributarios d'este heroico medicamento.
UMA CAPSULA é mais activa que um grande copo de quina.
Exija-se o nome PELLETIER sobre cada Capsula
Deposito em todas as Pharmacias

A FEBRE PALUSTRE CURADA!
PAMBOTANO MIDY
Segundo o Relatorio do Dr DUJARDIN-BEAUMETZ, apresentado á Academia de Medicina, o *Pambotano* é um medicamento activo que cura, sem reincidencias, as *febres palustres,* tendo resistido ao sulfato de quinina e ao arsenico. As experiencias feitas demonstraram que, na generalidade dos casos, *um só frasco* de *Pambotano* basta para fazer desapparecer insultos datando de muitos annos.
Paris, 8, Rue Vivienne, e em todas as Pharmacias.

AGUA
Mineral natural Purgativa
RUBINAT
Fonte do Doutor LLORACH
A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contem 103g814 de substancias fixas das quaes:
SULFATO DE SODA 96g265 — SULFATO DE MAGNESIA 3g268
A DITA AGUA PURGA COM RAPIDEZ E SEM IRRITAÇÃO — NÃO PRECISA OBSERVAR REGIMEN QUALQUER — DOSE NORMAL UM COPO.
Exigir sobre o letreiro
Rubinat Source Llorach

CURA CERTA
de todas as Affecções pulmonares
MEDALHA DE OURO — PARIS 1885
BRONCHITES-TISICAS-CATARROS
CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER
Unicas Premiadas
Na Exposição de Pariz em 1878
EXIJA-SE A LENDA DE GARANTIA FIRMADA
Fournier
Phie de la Madeleine PARIS Rue Chauveau Lagarde 5
Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.
Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brasil.

40 Medicos dos Hospitaes de PARIZ confirmárão a poderosa efficacia dos PEITORAES de Nafé
Pasta e Xarope de Nafé de DELANGRENIER
PARIZ
53, Rue Vivienne
Se achão á venda em todas as Pharmacias.
CONTRA: a Tosse, Grippe, Influenza, Bronchites, Coqueluche, Irritações do Peito e da Garganta

Aluga-se

Uma casa pequena, com 2 salas e 3 quartos bons, tendo quintal murado, dispensa, cosinha, quarto para criado, banho e apparelho, sita na curva da Torre, em frente á estação do trem de Caxangá trata-se na Capunga, rua Joaquim Nabuco n. 28.

Menino

Precisa-se de um, para pequenos serviços, á ... da C... n. 40

Marcineiros e carpinas

Precisa-se de marcineiros e carpinas que sejam peritos, á tratar na fabrica de Silva Fernandes & C., rua de S. João n. 48

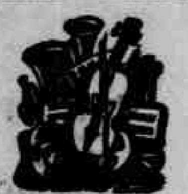
O SONHO DE OURO
DE
Fortunato Porto & C.
3 e 5—PRAÇA DA INDEPENDENCIA—3 e 5
Bilhetes de loterias nacionaes
E
Estampilhas estadoaes de todos os valores
Desconta-se bilhetes premiados.
100:000$000
Grande loteria
DA
CAPITAL FEDERAL
Remette-se bilhetes a quem solicitar, e dá-se informações.
O Sonho de Ouro

Aluga-se

Uma casa pequena, com 2 salas e 3 quartos bons, tendo quintal murado, dispensa, cosinha, quarto para criado, banho e apparelho, sita na curva da Torre, em frente á estação do trem de Caxangá trata-se na Capunga, rua Joaquim Nabuco n. 28.

Attenção

Um rapaz habilitado para tomar a administração de qualquer engenho, e com fiança de sua conducta, offerece seus serviços á quem delles precisar, deixando carta nesta Redacção com as iniciaes C. C. C.



INSTRUMENTOS E MUSICAS
NOVO SORTIMENTO
Bom e barato
Nova remessa de caixinhas de musica, harmonicas, acordeons e ... cordas especiaes para violão e varios instrumentos, artigos para concerto de pianos, brinquedos e velocipedes ...deiras, carrinhos e cilhares para meninos colleiras, chicotes, lanternas e artigos diversos
Papel de côr para embrulho, resma de 500 folhas 4$000
NA LOJA DE MUSICAS DE
Eduardo Paiva
Rua Barão da Victoria n. 13
Defronte da matriz do Santo Antonio
PERNAMBUCO

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa a saude o uso dos cigarros compostos. O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no Fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saude dos fumantes. Niguem havia estudados seriamente o fabrico

Agora, porém o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada *Minha Esperança.*

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados *Hygienicos*, que podem ser usados sem prejuiso dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os *Hygienicos*, são reconhecidos como os melhores o mais aceitaveis para os que usam do fumo e não desejam ver sua saude alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro. Aconselhamos, pois aos nossos leitores, o uso dos *cigarros Hygienicos*, do Sr. Cruz e a este agradecemos a fineza que teve enviou-nos d'elles suas amostras —*Arthur de Mello* (Está reconhecida a firma).

AMA

Na rua do Aragão n. 30 precisa-se de uma ama que cosinhe bem e outra para lavar e engommar e mais serviço de casa de pequena familia.

ADMIREM!

O preço por quanto estão sendo vendidas as mercadorias existentes na loja da

Rua 1º de Março n. 19

Cachemiras com duas larguras, pura lã, todas as cores a 1$000 o covado
Casemiras pretas e de cor para homem, com duas larguras, fazendas de 6$000 por 3$000 o covado —aproveitem
Meias pretas seda imitação a 1$500 o par
Mantilhas de seda creme a 2$800 uma
Brins lisos e com listrinhas para vestidos de meninos a 400.
Camisas brancas de linho a 5$000 uma
Flanella de lã para camisas a 1$000 o covado
Casemiras de cor para roupa a 5$000 o covado, é fazenda de 10$000
Atoalhados de cor para mesa a 2$000 o covado
Dito branco bordado a 3$000 o metro
Brim branco de linho n. 6, a 3$500 a vara
Casinetas para roupa de homens e creanças a 500 o covado
Sedas brancas lavradas para noivas, padrões lindos
Ditas de cor lavradas para todos os preços
Cortinados bordados para cama e janellas a 10$000 o par
Colxas de crochet para cama a 12$000
Capellas para noivas a 4$000 é barato
Setineta branca lavrada lindos dezenhos a 600 e 800 reis o covado
Madapolão americano sem gomma a 12$000 a peça
Camisas de flanella franceza a 5$000 uma
Bramantes com duas larguras a 2$000, 2$500 e 3$000 o metro
Camisas de meia de lã para senhoras a 6$000 uma
Sargelim diagonal de todas as cores a 400 rs. o covado
Roupa para banhos salgados a 14$000 e 16$000
Madapolão para noivas a 5$000 a peça
Redes da Bahia a 10$000, 25$000 e 30$000 uma
Baeta encorpada para roupa de banho a 1$600 o covado
Guarnições de crochet para sofá e cadeiras a 10$000 uma
Sobretudo de uma e duas vistas
Crepons de lã com ramagens a 600 reis o covado é de 1$200
Espartilhos de couraça a 8$000 um
Gravatas, lenços, luvas, extractos, meias e ceroulas para todos os preços

RUA 1º DE MARÇO N. 19
(Antiga do Crespo)

LOJA DO POVO.

SABAO RUSSO
MARAVILHOSA ESSENCIA PREPARADA POR
JAYME PARADEDA
Approvada pela Exm.ª Junta de Hygiene da Capital Federal
Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessôas de todo criterio attestam e preconisam o
Sabão russo para curar queimaduras
Nevralgias—Espinhas
Contusões—Dores rheumaticas.
Darthros—Dores de cabeça.
Empigens—Ferimentos.
Caspas—Panos—Sardas—Chagas— Rugas.
Erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos etc. etc.
A unica e melhor AGUA DE TOILLET, reunindo em si todas as propriedadedas mais afamadas
Vendem as principaes pharmacias casas de perfumarias em Pernambuco.
Deposito pharmacia dos Pobres.
José de Azevedo Maia & Silva
Rua Larga do Rosario n. 28

Exposição
PARIS 1889
Medalha de ouro:
MEDALHAS DE OURO E PRATA
EM:
PARIS 1878
Colonia Francoforte, Budapesth, Vienna, Amstredam, Sidney.

COGNAC CAGNION

Dubois Freres e Cagnion

COGNAC

Unico agente em Pernambuco: Leopoldo Pealle.
Rua Marquez de Olinda N. 30

Casa estabelecida em 1842 no districto que produz os melhores cognacs

ATELIER MIRANDA

TYPOGRAPHIA E LITHOGRAPHIA A VAPOR
PAUTAÇÃO, CARTONAGEM E ENCADERNAÇÃO
MANOEL J. DE MIRANDA
18 a 22--Rua do Padre Nobrega
PERNAMBUCO

PEITORAL CATHARINENSE

XAROPE DE ANGICO, TULU' E GOACO
COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

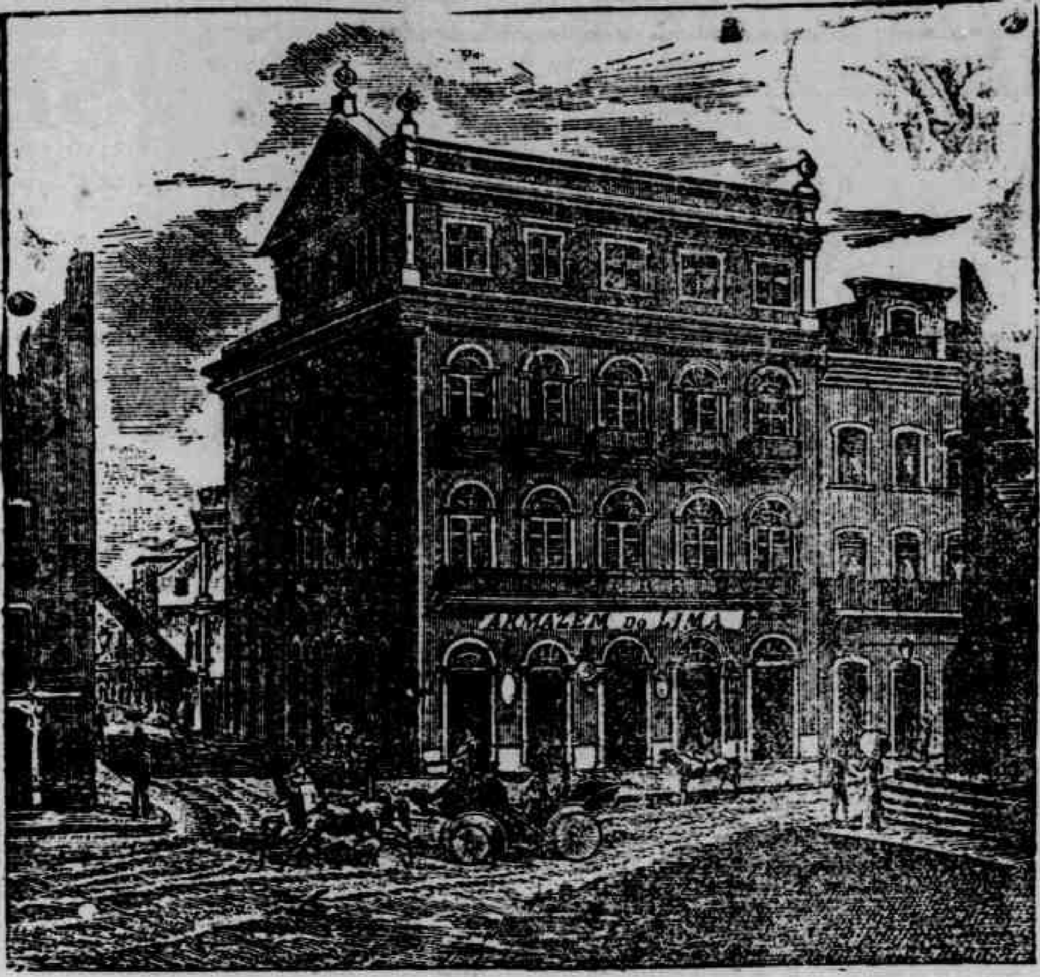
Approvado e autorisado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Estad premiado com a medalha de 1.ª classe em diversas exposições.

Recommendado na clinica medica de distinctos facultativos como grande medicamento para combater tosses, bronchites, asthma, tisica, coqueluche, rouquidão e todas as molestias das vias respiratorias.

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil, attestam a efficacia deste grande preparado.

RAULINO HORN & OLIVEIRA, unicos proprietarios e fabricantes.—Santa Catharina.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias
DEPOSITARIO NO ESTADO DE PERNAMBUCO
Guimarães Braga & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 60



GENUINO COLLARES

Recente remessa d'este suave

VINHO PARA MESA

Ultima novidade os **BALDESINHOS** contendo bolaxinhas finas e sortidas.

CHOCOLATE MAGALHÃES

DA
BAHIA, d'extra—qualidade em nada inferior ao importado do estrangeiro

PURO ALCOBAÇA

ARMAZEM DO LIMA

1-RUA BARAO DA VICTORIA--3
Telephone 323

MELISSILYA-LIQUEUR

LICOR DE MESA DIGESTIVO

UNICO AGENTE EM PERNAMBUCO: LEOPOLDO PREALLE
Rua do Marquez de Olinda N. 30

FUNDIÇAO GERAL ALLAN PATERSON & C

44--RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO
Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação.

GRANDE NOVIDADE

Em marcas de charutos especiaes, feitos a mão e a forma

Salvadoura em meias caixas.
Londres em caixas de cento.
Abundancia em meias.
Ministros em meias.
Carola em meias.
Reinitas em meias.
Romeu em meias.
La Flor em meia.
Conchitos em 500 charutos.
Cecilia em 100 charutos.

Romeu em 100 charutos

Unicos fabricantes d'estas marcas—Dominan & C. e Fernando de Oliveira —S. Felix.
Unicos recebedores
MOREIRA & COMP.
Rua Marquez de Olinda n. 1

GRANDE HOTEL AMERICANO

Rua 15 de Novembro 29

Estabelecimento de primeira ordem.

Casa montada com luxo e commodidade n'um dos pontos mais hygienicos da cidade do Recife.

Accommodações magnificas, todas com janellas para a rua.

Esplendida sala de refeições, a maior e mais arejada nesta capital

A cosinha acha-se a cargo de dois peritos cosinheiros, sendo um frances e chegado da Europa e outro brasileiro, ambos especialistas na arte culinaria.

Os proprietarios d'este grande e luxuoso estabelecimento tendo a certeza de que com os elementos que acima offere-se acha-se habilitado a satisfazer aos mais difficeis dos appetites e bota-o ao despor do publico offerecendo-se para preparar banquetes, jantares etc., dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

PREÇOS RASOAVEIS

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

O mais importante do norte do Brazil
ILLUMINADO A LUZ ELECTRICA

Dispondo caprichosamente dos primeiros elementos gastricos, stur nine e paladares mais excentricos e a necessidade hygienica.

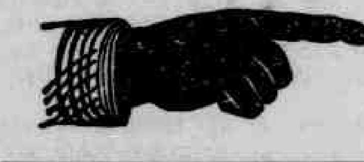
Nada deixando a desejar á este estabelecimento o preferido pela mais alta sociedade pernambucana, que não lhe regateia elogios.

Dispondo de um pessoal habilitado, quer na arte de cosinhar, quer no modo de bem servir, está este estabelecimento na altura de ser o unico que pode desassombradamente rivalisar com os melhores hoteis da Europa.

Apar do serviço culinario confiado a cozinheiros nacionaes e estrangeiras, encontrão os senhores viajantes magnifica Hospedaria pittoresca c hygt banhos, etc

Preços rasoaveis, agrado e sinceridade

MANOEL GARCIA & C.



BICOS INCANDESCENTES

O melhor systema até hoje conhecido e de grande acceitação em Pernambuco.

VENDE E COLLOCA
LEOPOLDO PRE'ALLE
30 —Rua do Marquez de Olinda — 30, 1.° andar.

FOLHETIM 24

OS MILHÕES DA INNOCENTE

POR

MONTFÉRMEIL

SEGUNDA PARTE

—

II

PREPARATIVOS DE CHEGADA

(Continuação)

E o cocheiro ergueu-se, dando signal de partida.

— Mas, perguntou um dos criados, o Sr. Luiz por que não aconselha esse remedio á Sra. d'Orgeur?

— Não vê!... Aquillo talvez fosse um milagre... A receita podia falhar e eu não quero historias...

— Pois é pena!

— Bastava o Sr. d'Orgeur casar a filha...

— Perdão, atalhou o cozinheiro, que fizera seus estudos, a lei prohibe o casamento com uma innocente... uma imbecil...

— Oh! a lei!...

— Sem duvida; o casamento exige a acquiescencia das duas partes; ora, um imbecil não tem querer...

— Ora, deixe-me! Isso de lei é como cêra ou borracha: toma o geito que a gente quer...

— Bom, mas quem diabo se sujeitava a casar com uma... deixem-me dizer, com uma idiota?...

— Menino, respondeu o Sr. Luiz com a mão na cava da jaqueta, de pernas abertas, lembra-te disto para o teu governo: quando uma moça possue seis milhões, ainda que seja doida varrida, sempre acha adoradores... E boa noite!

Estas palavras puzeram ponto á conversa.

Os criados recolheram-se aos seus quartos e todos os habitantes do castello de Pierrefite adormeceram tranquillamente.

Os outros dias foram occupados pelos d'Orgeur com a installação.

Movidos por um sentimento de piedade, resolveram não habitar nos aposentos em que o Sr. de Amfreville recebêra o golpe fatal.

Estes conservaram-se intactos.

Ao lado do quarto da Sra. d'Orgeur ficava o de Giselia.

Tornavam-se necessarias especiaes precauções afim de que a pobre inconsciente, a quem eram estranhas todas as noções de prudencia, não se queimasse no fogão ou se atirasse pela janella.

Foi encarregada de vigiar a moça uma senhora de confiança, quarentona e sadia, chamada Victoria.

Havia uma semana, mais ou menos, que os d'Orgeur tinham tomado posse do castello de Pierrefite, quando, certa manhã, preveniram o Sr. d'Orgeur que alguem lhe queria fallar.

O Sr. d'Orgeur, que estava quasi a mergulhar n'um oceano de papeis, lançou os olhos ao cartão de visita e sobresaltou-se:

— Henrique de Sorandal!... Mande entrar.

Estendeu cordialmente a mão ao visitante.

— E' ao Sr. d'Orgeur que tenho a honra de fallar? perguntou Sorandal.

— A elle proprio. Queira entrar, meu primo... Folgo muito em vel-o... Já contava mesmo com a sua visita... Se eu soubesse onde morava tel-o-hia procurado... Sente-se... Encoste a bengala e o chapéo... Tire o sobretudo... Aqui está quente!...

— Oh! senhor!... fez Sorandal, que não esperava por aquelle acolhimento.

Mas d'Orgeur continuava:

— Minha mulher vai ficar muito contente... Fallavamos sempre no senhor... Ha de almoçar comnosco ... Vou prevenir lá dentro... Cá o temos!... Mas, que diabo! ainda não nos apertamos a mão!...

— E' um prazer para mim, respondeu Sorandal, dando a ponta dos dedos enluvados ao Sr. d'Orgeur.

Este, ou não percebeu a reserva de Sorandal, ou vio nella uma razão para redobrar de cordialidade.

— Espero que havemos de ser bons amigos! disse elle... Ha muito tempo que andamos separados... Quasi o não reconheci, palavra! Agora é que nos devemos lembrar dos parentes... Nossas mulheres eram primas... Infelizmente a sua... Oh! desculpe-me recordar cousas tristes...

— Sim, disse Sorandal, com a voz firme, a morte prematura de minha mulher, da minha pobre Gertrudes, poz-me fóra dessa familia a que pertenci... E' a segunda vez que entro nesta casa... Ha uns quinze dias, vim cumprimentar meu tio... Ia para a America... Não queria deixar a França antes de trazer-lhe as minhas respeitosas homenagens... Não esperava o acolhimento que tive, tanto assim que não pretendia voltar.

Mas, no dia seguinte, quando ia embarcar para o Havre, recebi a noticia de sua morte... de sua morte tragica...

Dolorosa expressão cobrio a physionomia do Sr. d'Orgeur e Sorandal, que, emquanto fallava, observava attentamente o interlocutor, disse, com um sorriso amargo:

— Ah! já vejo que sabe!...

— Sei... Sei... Sei que uma calumnia infame foi levantada contra o senhor... Mas tudo passou, já se conhece a verdade, e com isto o senhor adquirio as sympathias da gente honesta.

— Obrigado, agradeceu Sorandal. Mas, bem sabe que a calumnia onde passa deixa vestigios... Fui preso, estive engaiolado, a suspeita ainda existe..... Mesmo assim, quero mostrar que sou altivo, que ando de cabeça erguida, e, por isso, fui outro dia orar á beira do tumulo do Sr. de Amfreville e venho hoje vel-o, neste lugar, onde nasceu a infame accusação.

— Não falle assim, tornou o Sr. d'Orgeur. Que diabo! nada de desanimar! Permitta que lhe falle como irmão mais velho... Não se deve nunca desesperar da sorte... Mas, vejamos, tratemos da questão...

— Da questão?...

— Sem duvida...

E o Sr. d'Orgeur sentou-se diante de Sorandal.

— Não o comprehendo, disse este.

— Vai comprehender. Ao que me dizem, eu, minha mulher, minha filha e o senhor, somos os unicos subsistentes da familia do Sr. de Amfreville.

— Parece que está fazendo confissão collocando-me no mesmo pé que o senhor; qualquer pretenção de minha parte seria inadmissivel, porque as disposições do Sr. de Amfreville excluiram-me formalmente...

— Espere. E' ahi mesmo que eu quero chegar. Sabe a que algarismo monta a fortuna do Sr. de Amfreville?

— A cinco milhões, creio eu...

— Não, senhor, a seis!

— E' caso para o felicitar.

— Espere lá um pouco!... Seis milhões! E' enorme... Que diabo quer o senhor que eu faça de tudo isto?... ou antes, minha filha, porque ella é quem é a herdeira... Não hesito em declarar, e a Sra. d'Orgeur está commigo, que isso é muita cousa.

— Mas que quer o senhor dizer? interrogou friamente Sorandal.

— Cá estamos. O senhor não é de opinião que aproveitar uma injustiça, é tornar-se cumplice?... Livre me Deus de recriminar a memoria do Sr. de Amfreville... A omissão do seu nome no testamento foi um simples descuido... Quero reparar esse descuido.

— Senhor! disse Sorandal, erguendo-se.

— Que mal ha nisto?

— Ainda não o comprehendo...

— Entretanto, é simples... Eu lhe estendo a mão, primo, e digo-lhe:—Allivie-nos do peso desta fortuna que nos esmaga... Seis milhões! Olhe que é dinheiro a dar com os pés! Tome a sua parte!... A uns tudo e a outros nada? Não é justo. Equilibremos as cousas...

— Commove-me profundamente sua generosa proposta, respondeu Sorandal, cujo aspecto calmo desmentia as palavras, mas não posso aceitar...

— Por que, homem de Deus? Entre nós não ha ceremonias... O senhor não é rico, tanto assim que ia tentar fortuna na America...

— Tudo isso é verdade... O adiamento da viagem por causa da morte de meu tio e dos dolorosos incidentes que a acompanharam, deu lugar a que o emprego que me estava destinado fosse offerecido a outro; de modo que fico em Paris. Mas por que razão não poderei viver como tenho vivido até agora, só, sem o auxilio de ninguem?...

— De accordo; mas, por que razão não aceitar uma cousa que não nos faz falta? Temos o bastante para viver, para negociar, para montar qualquer empreza...

— Sei, mas fico-lhe muito agradecido, e peço-lhe que não insista...

E, como d'Orgeur se calasse, visivelmente contrariado, Sorandal accrescentou:

— Depois, não me parece que, sob o ponto de vista juridico, o senhor tenha o direito de dispôr de uma fortuna que pertence á sua filha... Mas, é inutil... desde que o Sr. de Amfreville excluiome absolutamente do seu testamento... Ou fosse desprezo por mim, ou se deixasse levar por informações calumniosas, o certo é que estou no firme proposito de respeitar as vontades do morto.

O Sr. d'Orgeur calou-se um momento admirado.

— Bem, disse afinal: são muito honrosos os seus escrupulos, ainda que exagerados... Tinha outra proposta a lhe fazer, mas...

Sorandal sorrio.

— E' isto, tornou d'Orgeur encorajado com aquelle sorriso: por que não vem morar aqui?... Este castello dos diabos tem lugar para cinco ou seis familias!.. Não seria conveniente unirmo-nos todos?... Franqueza!

— Não duvido, respondeu Sorandal; mas é impossivel aceitar, absolutamente impossivel.

(Continua)

Typographia do *Diario*